UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, JORNALISMO E SERVIÇO SOCIAL CURSO DE JORNALISMO

CRISTIANA DA SILVA NAVARRO

O EMPODERAMENTO FEMININO NO "MUNDO MISS" COM ÊNFASE NO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL E NO MISS UNIVERSO BRASIL

Mariana
2026

Cristiana da Silva Navarro

O EMPODERAMENTO FEMININO NO “MUNDO MISS” COM ÊNFASE NO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL E NO MISS UNIVERSO BRASIL

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Dra. Débora Cristina Lopez

Modalidade: Monografia

Mariana

2026

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Cristiana da Silva Navarro

O empoderamento feminino no "mundo miss" com ênfase no concurso Belezas Do Brasil e no Miss Universo Brasil

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal
de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharela em Jornalismo

Aprovada em 02 de março de 2026

Membros da banca

Dra. - Debora Cristina Lopez - Orientadora (Universidade Federal de Ouro Preto)
Dra. - Juliana Cristina Gobbi Betti - (Universidade Federal de Ouro Preto)
Mestranda - Giovanna Tito de Fuccio - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Debora Cristina Lopez, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 02/04/2026

Documento assinado eletronicamente por **Debora Cristina Lopez**, **PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/08/2026, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do Decreto n° 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **1068831** e o código CRC **A513FDCF**.

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163
Telefone: (31)3558-2275 - www.ufop.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, fonte infinita de misericórdia, e à Nossa Senhora do Carmo, por me permitir viver o meu propósito de ser jornalista, me dando forças para não desistir na jornada. Aos meus saudosos avós, Vicente e Agostinha, que com tanto amor me educaram, juntamente com a minha mãe, para seguir o caminho da bondade, honestidade e generosidade. Por falar em mãe, sou eternamente grata àquela que é minha base, que sempre está com sua mão estendida para me ajudar: minha doce Ana Maria. Aos meus quatro filhos Jorge Emanuel, Maria Laura, Vicente e Pedro Henrique, dedico todo o meu amor. Todo meu esforço, motivação e dedicação é por eles. Ao meu amado Pedro, o homem pelo qual tenho a honra de chamar de marido, companheiro e melhor amigo, todo meu amor, respeito, admiração e gratidão por tudo o que fez e tem feito por mim e pela nossa família. Às minhas amigas Cláudia, Isabela Garcia, Isabela Dângelo, Fernanda, Patrícia, e aos amigos Clécio, Elias, Padre Bruno, Padre Bráulio, todo meu carinho e gratidão. Aos colegas da TV Band Minas, estágio que se tornou meu segundo lar, pelos ensinamentos e parceria diária. Aos queridos entrevistados, por fornecerem riquíssimos posicionamentos acerca de um assunto tão importante que é o empoderamento feminino. À minha querida orientadora Débora, todo meu respeito, carinho e admiração pela profissional e pela pessoa maravilhosa que é. Ao Concurso Belezas do Brasil, que me permitiu, enquanto miss e mulher, acreditar em meu potencial e que eu posso alcançar vôos mais altos. Eu realmente sou muito abençoada por Deus, por ter pessoas que, ao longo da minha trajetória, foram anjos em meu caminho!

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso trata-se do processo de construção de um produto sonoro (*podcast)* que tem por objetivo debater a situação do empoderamento feminino em concursos de beleza, com destaque para os concursos Belezas do Brasil e Miss Universo Brasil. A partir da experiência pessoal da autora, que participou de concursos de beleza, o conceito de empoderamento feminino é evocado para tensionar a representação da mulher no mundo miss. Para compreender esse contexto, o memorial traz um resgate histórico dos concursos de beleza no Brasil e a importância das transmissões televisivas para difundir essa programação. Também procurou-se entender a abordagem desse tema no rádio, como uma aproximação da linguagem proposta neste trabalho.Com base nas pesquisas e na revisão de literatura, o produto sonoro foi elaborado em quatro episódios, em formato de entrevistas com pessoas que, de alguma forma, participaram ou participam do mundo dos concursos de beleza.

Palavras-chave: Empoderamento feminino; Concursos de beleza; *Podcast*; Feminismo; Entretenimento.

ABSTRACT

This Final Course Project consists of the process of developing an audio product (podcast) aimed at discussing the issue of women's empowerment in beauty pageants, with emphasis on Belezas do Brasil and Miss Universo Brasil. Based on the personal experience of the author, who participated in beauty pageants, the concept of women's empowerment is invoked to problematize the representation of women within the pageant world.In order to understand this context, the memorial presents a historical overview of beauty pageants in Brazil and highlights the importance of television broadcasts in disseminating this type of programming. It also seeks to examine how this topic has been addressed on the radio, as an approach to the language proposed in this work. Based on research and a literature review, the audio product was developed in four episodes, structured as interviews with individuals who, in some way, have participated or are involved in the world of beauty pageants.

Keywords: Women's empowerment; Beauty pageants; *Podcast*; Feminism; Entertainment.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....8
1. PODCASTING..... 12
2. O EMPODERAMENTO E O REPOSICIONAMENTO FEMININO COMO PREMISSA NO MUNDO MISS..... 14
3. ANÁLISE DE SIMILARES - AS REPORTAGENS SOBRE O "MUNDO MISS" NAS RÁDIOS BRASILEIRAS ……..…….. 18
4. PAUTA ESTENDIDA……..……. 21
5. METODOLOGIA……..…… 26
5.1. Natureza da pesquisa..... 26
5.2. Procedimentos metodológicos..... 26
5.3. Construção narrativa e abordagem jornalística..... 27
5.4. Recursos e identidade sonora..... 28
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 31
APÊNDICES..... 34

INTRODUÇÃO

Há décadas, os concursos de beleza vêm ocupando um lugar de destaque ao redor do mundo. Tendo no início de sua criação um propósito que diverge dos princípios e valores atuais, o universo das misses era salientado pelos estereótipos de objetificação do corpo da mulher através da avaliação da forma física e dos "padrões" estéticos impostos em muitos certames para serem adequados ao âmbito de comercialização da moda. Ao longo dos anos, a promoção dos eventos de concursos de beleza era difundida pelos meios de comunicação de massa (rádio, televisão, revistas e jornais impressos), fortalecendo a ideia de que a beleza deve ser considerada o principal atributo de valor social.

Com o passar dos anos, reforçou-se a necessidade de transformar essa realidade, pois tais comportamentos e imposições já não cabiam mais nos valores e princípios da sociedade, ressignificando este cenário para a valorização da persona feminina como um meio de representatividade, fazendo do seu título de miss uma ponte para fomentar um protagonismo social, onde o engajamento nas causas sociais e a promoção do empoderamento feminino se tornam predicados essenciais para uma miss. Para além de uma faixa e uma coroa, dos desfiles e do glamour, o que torna uma miss completa para representar seu povo é a forma como ela impacta a sociedade positivamente através de seus posicionamentos e de como ela utiliza o seu título para dar voz às outras mulheres.

Dessa forma, os concursos de beleza diminuem o foco na premissa de que as misses são uma "vitrine", prontas para apreciação e passam a ser plataformas de visibilidade para levantarem causas importantes para a sociedade, bem como a igualdade de gênero, a luta contra a violência doméstica, o acesso à educação e saúde de qualidade, aos direitos da mulher, dentre tantas outras pautas defendidas.

A responsabilidade e o peso que o título de miss carrega está em ser porta-voz de outras mulheres e comunidades, em colocar as mulheres em evidência em um mundo machista e patriarcal, é ter como propósito transformar – ainda que de forma mínima – a vida de alguém positivamente. É dar voz a quem está silenciado, é romper os estigmas que tentam limitar o papel da mulher na sociedade.

Desde muito pequena, eu sempre me interessei pelo mundo miss. Todo glamour, beleza, os brilhos nos vestidos e as luzes no palco do Miss Brasil, me encantavam toda vez que eu assistia o evento ao lado dos meus avós maternos pela TV. Depois que o evento terminava e o canal era trocado, eu desfilava pelos corredores da minha casa sonhando com uma faixa e uma coroa. Com o passar dos anos, eu fui compreendendo qual era o papel de uma miss na sociedade, e pude perceber que nada tinha a ver com o que a indústria da moda

colocava, que os padrões impostos eram incorretos, que uma miss é muito além da estética.

O que para mim era um sonho muito distante, tornou-se real em 2020, quando entrei para o Concurso Belezas do Brasil e representei a Região dos Inconfidentes no certame nacional em maio de 2021, na cidade de Natal (RN). Sendo a Miss Beleza da Região dos Inconfidentes 2020/2021, fui escolhida pelas companheiras de confinamento como a Miss Sororidade 2021, pela minha dedicação em auxiliar as demais candidatas antes e durante o confinamento, além do companheirismo que nos envolvia. Em 2023, fui aclamada[1] como a Miss Petite Brasil Mesoamérica, representando o Brasil no concurso internacional denominado *Mesoamérica International*, ocorrido em março de 2023, em El Salvador.

Foi a partir dessa experiência que a minha visão sobre o mundo miss se ampliou e me fez enxergar várias vertentes. Estar nos bastidores de um concurso de beleza, conviver com outras candidatas de diversas culturas, realidades e posicionamentos, ouvir suas histórias de superação para chegarem até ali, me fez perceber o quanto o mundo miss é necessário para a sociedade, apesar das críticas e estereótipos que lhe são atribuídos. Cada miss carrega consigo um motivo para estar ali presente, uma causa a defender, um propósito que une seus objetivos pessoais e comunitários, um desejo não somente de auto-ascensão, como também a ascensão de outras mulheres, algo que torna a competição não somente como um espaço de intercâmbio cultural, como também onde a sororidade[2] deve prevalecer – ainda que isso não aconteça sempre.

Participar de um concurso de beleza foi um divisor de águas em minha vida. Ali, pude compreender na prática o empoderamento feminino e tudo o que ele pôde me proporcionar para que eu pudesse utilizar da plataforma de uma competição para inspirar mulheres a seguirem os desejos do seu coração e entenderem que elas podem ser e fazer o que for da sua vontade, sem medo, desbravando o mundo. Não se trata apenas de quem ganha o título, mas do impacto gerado, das oportunidades que surgem, da representatividade e da força de uma mulher ao ocupar com dignidade um lugar historicamente limitado à estética.

Para além da minha vivência pessoal e de acreditar que concursos de beleza podem ser transformadores, venho neste trabalho pontuar também os pontos negativos que os concursos trazem. É impossível abordar o tema sem reconhecer os aspectos negativos que perpassam por toda a história dos concursos de beleza.

---

[1] A aclamação de uma miss se dá através da escolha da organização do concurso que define o envio da candidata para um certame a nível estadual, nacional ou internacional.

[2] De acordo com a Academia Brasileira de Letras, ‘sororidade’ é um substantivo feminino que denota: “Sentimento de irmandade, empatia, solidariedade e união entre as mulheres, por compartilharem uma identidade de gênero; conduta ou atitude que reflete este sentimento, especialmente em oposição a todas as formas de exclusão, opressão e violência contra as mulheres.”

Por muito tempo os concursos reforçaram padrões estéticos severos, excludentes e, na maioria das vezes, inalcançáveis para muitas mulheres. O corpo extremamente magro, a altura padronizada, a pele sem acnes e manchas, o cabelo modelado, os dentes alinhados são algumas das características que eram exigências e idealizações de uma beleza considerada "perfeita". Dessa forma, excluindo a realidade dos corpos femininos, de suas etnias e de suas condições biológicas.

Sob ameaça de julgamentos constantes, as misses carregam consigo o risco de serem prejudicadas psicologicamente devido às comparações com outras candidatas, a insegurança e a autocobrança por medo de não ser boa o suficiente para estar ocupando esse espaço, os *hates*[3] causados pelos fãs do mundo miss e pelos missólogos[4] na internet. Tais acontecimentos podem causar transtornos de imagem, alimentares e psicológicos nas misses.

As misses também correm o risco de serem objetificadas e de terem a sua aparência como o foco principal, deixando de lado a sua trajetória, suas lutas e suas causas defendidas. Dessa forma, tendo o seu título reduzido apenas a um corpo bonito, o que faz serem rotuladas como fúteis, superficiais e intelectualmente inferiores.

Existem relatos de abusos sexuais, exploração, promessas falsas e exigências absurdas que, ao revelar a realidade, acabam por generalizar e ferir a imagem dos concursos de beleza. Diante desse cenário contraditório ao que deveria ser a essência do mundo miss, é importante refletir sobre a construção de uma conjuntura mais ética, inclusiva e transformadora. Não se trata de negar a beleza e os impactos positivos dos certames, mas, reconhecer que eles precisam de evolução constante, a fim de compreender a beleza como algo plural e diversificado.

Este Trabalho de Conclusão de Curso[5]tem por objetivo investigar e interpretar a evolução do mundo miss no Brasil desde a sua criação até os dias atuais, analisando como esse universo pode ser entendido enquanto espaço de empoderamento feminino, contribuindo para a quebra de padrões antigos impostos pela indústria da moda e compreender o seu papel sociocultural. Além disso, trata-se de um tema que marca profundamente a minha trajetória pessoal, uma vez que participei de concursos de beleza e nutro por isso uma grande paixão.

Para melhor detalhar o universo das misses, o produto radiofônico escolhido foi o podcast seriado em formato de entrevista. Ao qual serão entrevistados misses, missólogos e personagens pertencentes ao mundo miss, que complementarão toda a pesquisa com suas narrativas, em uma série de quatro episódios.

---

[3] De acordo com Rebs e Ernst (2017), "os haters se caracterizam por serem sujeitos que buscam a violência sem justificativa clara frente à sociedade em suas interações online."

[4] Especialista e estudiosos do mundo miss.

[5] As referências bibliográficas deste presente Trabalho de Conclusão de Curso foram editadas dentro das normas da ABNT através do site https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt

O podcast seriado foi pensado para expandir os conhecimentos sobre o mundo miss para as pessoas que não o conhecem e que especulam teorias errôneas sobre o assunto, bem como a rotulação equivocada de que misses são fúteis e desprovidas de inteligência. A imersão na história dos concursos de beleza, a evolução dos certames ao longo dos anos, o papel das misses na sociedade e os concursos como plataforma de representatividade e empoderamento feminino, são temas relevantes a serem tratados nas entrevistas em cada um dos episódios.

1. PODCASTING

O termo “podcasting” é a junção de “pod” e “broadcasting”. A palavra “pod” é uma referência ao iPod, player da marca Apple. Já “broadcasting”, em português, significa distribuição de conteúdo, utilizando-se da tecnologia, bem como as ondas de rádio, televisão e as redes digitais. Portanto, “podcasting” é uma forma de distribuir conteúdos em áudio por meio de RSS[6], disponibilizando arquivos digitais para assinantes.

> Se falamos de podcasting como termo, o fundamental é o seu uso e o entendimento das pessoas sobre ele. Esta utilização dá lugar a uma definição cada vez mais matizada e que, no caso do podcasting, diferencia-se do broadcasting nas possibilidades de seleção e criação que oferece ao usuário da rede. A possibilidade de gerar e distribuir conteúdos livremente e de poder optar por uma oferta mais variada e menos centrada nos grandes grupos de comunicação, reconhecendo que, no momento atual, as grandes marcas de difusão seguem sendo as mais destacadas da atualidade (Gallego Perez, 2009, p. 79 *apud* Maluly et al., p.32, 2022)

Ainda sobre a definição de podcasting, vale ressaltar:

> Entretanto, conforme escreveu o professor e pesquisador Álvaro Bufarah Júnior (p. 4,2017), "o podcasting não ficou limitado a esse reprodutor de mídia digital, sendo desenvolvidas, posteriormente, formas de associá-lo a quaisquer aparelhos que possam carregar e tocar arquivos de áudio". Podcasts podem ser reproduzidos em computadores, iPods, smartphones e outros portáteis e, definitivamente, uma das maiores vantagens dessa mídia é a sua relativa facilidade de criação, acessibilidade e propagação. Com o arquivo baixado ou acessado de forma online, o público tem acesso à informação em qualquer lugar, e sem que seja exigida a atenção plena do usuário ao conteúdo, como ocorre nos vídeos, por exemplo – ao contrário dos produtos que unem áudio e vídeo, aqueles que contêm somente áudio podem ser consumidos enquanto o ouvinte realiza outras atividades, como caminhadas, tarefas domésticas, entre outros. (Maluly et al., p.26, 2022)

O podcast é uma linguagem radiofônica com o objetivo de trazer uma narrativa que almeja fornecer maior acessibilidade aos ouvintes, de forma mais dinâmica e adaptada para todos os públicos. Muito acessado nos dias de hoje, o podcast tem uma vasta gama de conteúdos, entre os quais: política, economia, finanças, saúde, bem-estar, relacionamentos, literatura, religião, histórias reais, mesas redondas, entre outros temas.

Em diversos formatos, o podcast pode ser confeccionado através de entrevistas, de forma monóloga, como um bate-papo (mesa redonda), de maneira documental, por meio de

[6] “RSS é a sigla em inglês para Rich Site Summary ou Really Simple Syndication, uma forma simplificada de apresentar um conteúdo em um site da internet. Um documento RSS é feito na linguagem XML e exibe um grande volume de informações existentes em uma página na internet de forma resumida. Desta forma, a possibilidade de enviar áudios através do formato RSS tornou simplificada a distribuição dos episódios, principalmente ao permitir a assinatura do chamado Daily Source Code do iTunes, ferramenta que possibilitava aos ouvintes uma espécie de assinatura dos seus programas e canções favoritas no aplicativo.” (Maluly et al.., p.26, 2022)

reportagens, como um storytelling (narrativa), de forma educativa ou um noticiário. O formato escolhido para este podcast seriado foi o formato de entrevistas, que se destaca como uma linguagem mais versátil, na qual é possível se aproximar intimamente dos ouvintes através de uma narrativa envolvente. O podcast é diferente de outras produções radiofônicas, não precisando de grandes estruturas para manter o seu funcionamento. Dessa forma, populariza o acesso à produção de conteúdos para todos os grupos sociais, por meio de assuntos que não encontram espaços em rádios convencionais.

> O podcast, em especial, se destaca por sua capacidade de mesclar técnicas narrativas e jornalísticas, mostrando a força da entrevista como fio condutor para contar histórias. Nesse gênero, o ouvinte se conecta não apenas com informações, mas com emoções e vivências, criando uma experiência de consumo que vai além do simples ato de ouvir. (Botelho, p. 6, 2024)

Neste trabalho de conclusão de curso, o podcast surge como um meio de divulgar o conhecimento sobre o empoderamento no "mundo miss", ou seja, enraizado nos concursos de beleza. Serão 4 episódios que se exibirão de segunda a quinta-feira, através da série "Por trás da faixa e da coroa". Temas como o empoderamento, a representatividade das misses em lugares como os palcos dos certames ao tratar de assuntos de cunho social, e as delícias e os dissabores de ser uma miss, serão discutidos em formatos que, ainda que sejam diferentes entre si, se mesclam de forma harmônica.

A configuração desejada para este produto jornalístico é o podcast seriado em formato de entrevistas. Os assuntos a serem tratados na série em 4 episódios, serão de cunho jornalístico, cultural e social, debatendo de forma crítica, a ponto de causar uma reflexão sobre as questões sociais que englobam o universo da beleza, sem se ater às retratações superficiais que a mídia tradicional propõe. Porém, isso será detalhado nos capítulos seguintes.

2. O EMPODERAMENTO E O REPOSICIONAMENTO FEMININO COMO PREMISSA NO MUNDO MISS

Durante séculos, as mulheres vêm sofrendo com a invisibilidade, a violação de direitos, a submissão e a exclusão dos espaços de poder e de tomada de decisão. Desde os primórdios, as mulheres foram afastadas do convívio social para serem limitadas ao lar, sendo subordinadas aos pais e maridos – muitas vezes, também aos irmãos – como se fossem objetos de posse. Na esfera jurídica, não podiam ter autonomia, era vetado o direito ao voto, sendo consideradas incapazes para exercer a cidadania. Seus corpos não eram propriedades delas mesmas, mas, sim, objetificados e comandados por uma sociedade patriarcal e machista. Eram limitadas à reprodução e às atividades domésticas. No âmbito educacional, foram excluídas do acesso ao aprendizado formal e, consequentemente, da Ciência. Sobre isso, Almeida e Souza argumentam:

> As mulheres destinadas por força de uma cultura e tradição social masculina foram destinadas às responsabilidades do lar, cuidar de filhos, marido e casa, cabendo ao homem prover o sustento do lar e se preocupar com as questões financeiras. Dessa forma, seguindo uma tradição de uma cultura machista, o homem domina a religião, a política, os pensamentos sociais, culturais e artísticos. A cultura feminina do passado, então, inferior, levou as mulheres apenas à relação doméstica e de submissão tanto no âmbito familiar quanto social. Sem a oportunidade de ser ouvida e de participar de decisões importantes, até mesmo com relação ao seu próprio corpo. Numa ditadura religiosa ou da moda. (Almeida, Souza, p.19, s.d.)

Assim, a violência de gênero foi normalizada por longos anos e fundamentada pelo patriarcado, perpetuando a desigualdade e a violação de direitos. Como se não bastasse tantas mazelas sofridas pelas mulheres, acrescenta-se ainda o papel social atribuído a elas dentro dos lares, por meio de uma cultura machista estrutural.

Diante dessa cultura excludente, surge uma movimentação pela qual o empoderamento feminino toma força, como uma resposta a toda repressão que as mulheres sofrem diariamente. Conforme explica Teresa Kleba Lisboa (2008), a palavra “empoderamento” vem da palavra “poder”; no contexto feminista, esse conceito é aplicado como uma forma de resistência. Além disso, o empoderamento requer “a alteração radical dos processos e das estruturas que reproduzem a posição subalterna da mulher como gênero [...]”.

Empoderar mulheres é garantir que elas tenham acesso à educação de qualidade, saúde, segurança, oportunidades de emprego, igualdade salarial. Conforme Almeida e Sousa (2021, p.20): *“*O empoderamento feminino passa por vários caminhos: na sociedade, pelo conhecimento dos direitos da mulher, por sua inclusão social, instrução, profissionalização, consciência de cidadania e, também, por uma transformação no conceito”. Teresa Kleba

Lisboa (2008, p.5) também partilha dessa opinião, reivindicando a participação social e política enquanto uma estratégia constitutiva de empoderamento.

Silva e Curado (2024) mapearam na literatura acadêmica nacional a aplicação do conceito de "empoderamento" vinculado à categoria "mulher", a partir de artigos publicados na *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), no período de junho a agosto de 2019. Entre os 16 artigos selecionados, as autoras elaboraram dois eixos: o empoderamento nas políticas públicas e o conceito nos organismos internacionais. De acordo com elas, nas políticas públicas essa noção contempla ações e projetos que têm por objetivo a melhoria nas condições de vida, como o Bolsa Família. Já no eixo de organismos internacionais, essa aplicação é ambígua: enquanto órgãos como a Organização das Nações Unidas (ONU) defendem o empoderamento como objetivo de desenvolvimento, outros, como instituições financeiras, sequestram o conceito para aplicá-lo em contextos neoliberais. Assim, elas salientam que:

> O empoderamento é um processo que se inicia sem garantias de um término, tendo em vista a importância de sua composição social, isto é, o empoderamento dos grupos sociais que vivenciam condições semelhantes. Para que o processo comece é preciso que existam meios, formas "empoderadoras" ou seja criar espaços, oportunidades e estratégias de empoderamento. Não é possível alguém empoderar-se a si mesmo de forma individual e isolada. (Silva e Curado, 2024)

O conceito de empoderamento feminino demonstra, na prática, a força da mulher em suas diversas vertentes. Seu posicionamento implica em um processo de tomada de consciência sobre a sua visão de mundo e a autonomia sobre a sua própria vida, sobre suas escolhas e sobre a sua identidade, resistindo e existindo perante uma sociedade que a exclui. Desse modo, o papel social das mulheres passa a se ressignificar, a tomar novos rumos, conforme as mulheres ocupam espaços anteriormente negados a elas. Almeida e Souza (p.17) afirmam: "[...] Hoje é uma realidade feminina o papel de profissional bem-sucedida, apesar da discriminação e violência fazerem parte do cotidiano social ainda tem muitas mulheres no mundo."

No que diz respeito aos concursos de beleza, Barbosa e Mendes (2024) salientam que já não estão mais ligados diretamente às medidas corporais exatas e nem aos comportamentos tradicionais. Estão relacionados à busca por igualdade de direitos e pelo combate à violência de gênero através da inserção das misses em causas sociais. Diante desse cenário, podemos observar que, em inúmeras vertentes da vida social, a transformação nos concursos de beleza vem sendo evidente aos olhos da sociedade, sendo um dos espaços para a construção da representação feminina por meio das misses.

Ainda que o mundo miss seja marcado pelo conservadorismo e padrões rigidamente impostos, as reflexões acerca do empoderamento feminino vem tomando espaço. Gradualmente, as misses vêm ocupando lugares de fala e trazendo à tona debates relevantes sobre as pautas de cunho social. Porém, vale ressaltar que o empoderamento não é originário no universo das misses, mas influencia à medida que os concursos de beleza vão se consolidando como um movimento social.

Nos concursos de beleza, o conceito de empoderamento feminino vem ganhando força ano após ano, à medida que as mulheres deixam de lado um posicionamento passivo para se tornarem protagonistas de suas próprias vidas, sem se deixar influenciar pelo viés do machismo estrutural, seja no palco dos certames ou em suas condutas pessoais.

> A imagem da mulher não está mais associada a medidas corporais extremamente rígidas e comportamentos conservadores. Na atualidade, a diversidade e inclusão é um dos focos principais dos concursos, desmistificando que ser Miss é apenas ter um rosto angelical e um corpo magro e curvilíneo. (Barbosa; Mendes, 2024, p.9)

Ao entender o empoderamento feminino como uma poderosa ferramenta de transformação social, podemos perceber que não se trata apenas de dar voz às mulheres, como também reconhecer e valorizar suas histórias e criar espaços legítimos para representação. O palco dos concursos de misses é um dos lugares para isso. O empoderamento feminino é materializado quando as misses se posicionam livremente, debatendo assuntos de extrema relevância para a sociedade, quebrando tabus e estereótipos que as cercam, inspirando outras mulheres através de suas trajetórias.

De acordo com Barbosa e Mendes (2024), por décadas, a figura das misses foi estruturada sob o ideal da mulher perfeita: bela, educada, elegante, simpática, dócil e discreta. Esse conceito de miss "ideal" está ligado diretamente a um modelo de mulher recatada, submissa, sem espaço para ser ouvida e se manifestar. Após muita reivindicação, essa imagem distorcida da mulher e, consequentemente da miss, tem sido desconstruída. O mundo muda no que tange à emergência de uma nova mulher nos concursos de beleza; uma mulher que tem voz, que representa outras mulheres, que se posiciona, transforma e se engaja em causas sociais.

Essa transição não se reflete somente no comportamento das misses, como também na evolução dos concursos de beleza, para se adequarem à contemporaneidade, valorizando mais o conteúdo das misses do que somente a beleza em si. As perguntas feitas no top 10, top 5 e top 3[7], os discursos de encerramento de reinado, as entrevistas à mídia, tornam-se

[7] "Top" é um corte de seleção das candidatas que avançam para a próxima fase.

oportunidades para as misses se projetarem como mulheres inteligentes e engajadas em causas sociais e políticas. Misses que debatem sobre temas como feminismo, direitos humanos, meio ambiente e saúde mental estão abrindo caminho para uma nova era nos concursos, em que beleza e representatividade caminham juntas.

O corpo da mulher sempre foi alvo de críticas e julgamentos por parte da sociedade, e isso não seria diferente nos concursos de beleza. O controle sobre o corpo das misses é intensificado por meio de regras de como uma miss deve se projetar. Medidas corporais padronizadas, cirurgias, definição de altura mínima, proibição de tatuagens, intervenções estéticas, são algumas dentre tantas outras exigências que moldavam a idealização do corpo "desejável", muitas vezes excludente e inalcançável. Porém, o debate acerca deste assunto tem ganhado um grande destaque. Um exemplo foi o Miss Universo 2023, com a participação histórica da *Miss Universe Nepal 2023*, modelo pluz size, e top 10 no certame. Sua presença no concurso levantou debates sobre inclusão, diversidade corporal e aceitação, abrindo caminho para uma redefinição dos critérios de avaliação nos concursos de beleza.

Cada vez mais, o direito a tomadas de decisões ao próprio corpo tem sido presente nos concursos de beleza e nos posicionamentos das misses. Essa abertura para o diálogo é resultado de uma incansável luta por direitos, respeito, inclusão e pelo reconhecimento da pluralidade feminina. Apesar dos efeitos das incansáveis lutas por um corpo livre, a indústria da beleza ainda possui muita força e muita influência sobre os corpos femininos, principalmente no que tange aos concursos de beleza.

Considerando esse cenário, é justo afirmar que o empoderamento das misses dentro e fora dos palcos reorganiza a forma como os concursos são realizados. Conforme já apresentado, mulheres mais conscientes de si e do seu papel na sociedade tendem a tensionar as estruturas pré-concebidas, trazendo debates que antes eram ignorados. Dessa forma, a indústria da beleza é uma força que incide contra os corpos femininos, mas o empoderamento é a força contrária, criando o cenário de conflito ideal para repensar e transformar o universo peculiar dos concursos.

3. ANÁLISE DE SIMILARES - AS REPORTAGENS SOBRE O “MUNDO MISS” NAS RÁDIOS BRASILEIRAS

Para realizar a análise de similares, foi feita uma busca ativa por conteúdos radiofônicos e podcasts que abordam o mundo miss, utilizando palavras-chave como “miss”, “concurso de beleza”, “miss Brasil” e “podcast sobre misses” nas plataformas de áudio como Spotify, YouTube e Apple Podcasts. Além disso, foram realizadas buscas em sites de rádios jornalísticas como CBN, Itatiaia, Jovem Pan, BandNews FM, e G1. O objetivo foi esquematizar como esse tema tem sido tratado dentro do jornalismo radiofônico, identificando os padrões de abordagem, relevância das pautas e os formatos utilizados.

No que diz respeito à podcasts, foi identificado um canal no Spotify chamado “Miss Pod”[8], que é um canal de podcast comandado pela jornalista Cris Barth e pelo diretor geral do canal “U Miss”, Carlos Totti. O objetivo dos episódios é, segundo a descrição do canal no Spotify, “...acompanhar muitas histórias inspiradoras de mulheres incríveis que conquistaram não somente coroas e faixas, mas também enfrentaram desafios e superaram obstáculos em suas jornadas. O programa irá convidar misses e também profissionais que fazem parte dos concursos de beleza.” Dentro desse canal, encontram-se várias entrevistas sobre assuntos que atravessam os bastidores de um concurso de beleza na sua realidade, os desafios e os julgamentos que as misses enfrentavam, as histórias de vida das misses e seus propósitos. Além de entrevistar diretores de franquias de concursos de beleza, que contam sobre o funcionamento de um certame.

Já no YouTube, dois produtos em podcast de entrevistas com duas misses Brasil: Mia Mamede[9], Miss Universo Brasil 2022, e Luana Cavalcante[10], Miss Universo Brasil 2024, a primeira Miss Universo Brasil mãe e casada[11], que debatem sobre os bastidores do mundo miss, os desafios enfrentados em suas trajetórias e as reflexões sobre a evolução dos concursos nos tempos atuais.

Na plataforma da Apple Podcasts, o podcast “Quem ama não esquece” da Band FM, o episódio “Das cinzas ao Miss Brasil”, contava a história da Miss Universo Rondônia 2025, Cristina Leite[12], que na época tinha 51 anos. De uma forma poética, o storytelling deste

---

[8] Disponível em: https://open.spotify.com/show/5jzrliBqE1eA8seh4ITxXS. Acesso em: 8 jul. 2025.

[9] Disponível em: Mia Madame, Miss Brasil 2022, #podcast Penso, logo ecoalizo - Episódio 25. Acesso em: 8 jul. 2025.

[10] Disponível em: MISS BRASIL 2024: 1a Ganhadora Mãe e Casada Revela Suas Estratégias e Segredos. Acesso em: 8 jul. 2025.

[11] Ao enfatizar a franquia Miss Universo Brasil, quis salientar que neste certame, no ano de 2024, foi eleita pela primeira vez uma miss mãe e casada. O que difere do Concurso Belezas do Brasil, que conquistou esse feito em 2022, com a representante do Estado de Mato Grosso, Nathália dos Prazeres.

[12] Disponível em: https://podcasts.apple.com/br/podcast/das-cinzas-ao-miss-brasil-hist%C3%B3ria-da-cris-quem-ama/id1482932

episódio narrava de forma emocionante a história de vida de Cris Leite, pela voz da locutora da Band FM. Outro podcast dentro da plataforma Apple é o de Maria Brechane[13], Miss Universo Brasil 2023, num formato "mesacast" de entrevista, ao qual a própria miss conta a sua trajetória.

Porém, o que sua série que será produzida irá trazer de novidade nesse contexto? Os assuntos que nela serão abordados irão ser conduzidos por mim através da narração dos acontecimentos históricos para introduzir o que mais interessa ao produto: as entrevistas. Os entrevistados e entrevistadas se mesclam entre misses que contam suas experiências, missólogos que entendem e estudam este universo, e os diretores da franquia do Concurso Belezas do Brasil. O que diferencia este novo produto dos demais que já foram produzidos, é envolver o contexto histórico e fazer uma linha do tempo, narrando os acontecimentos ao longo dos anos, e contextualizando através das entrevistas e do que os entrevistados podem contribuir com suas falas para cada tema.

Ao procurar produtos radiofônicos que tratam sobre o tema do mundo miss, encontrei pouquíssimas reportagens. De fato, esse assunto é pouco comentado como um produto jornalístico nas rádios brasileiras. O que difere dos podcasts, que tem um pouco mais de amplitude na abordagem deste tema, ainda que não sejam tão numerosos assim. O que mais surge nos produtos radiofônicos jornalísticos são reportagens que apenas divulgam as vencedoras do concurso, e contam superficialmente sobre o certame de beleza.

Como por exemplo em uma reportagem da Rádio CBN, onde foi noticiado que a Miss Lady Distrito Federal 2022, Beatriz Pastana Abdalla de Oliveira, era investigada por envolvimento na "Operação Falso Profeta", em que cerca de 200 pessoas operavam golpes financeiros, prometendo retorno exorbitantes, e, dessa forma, atraindo investidores.

Já a reportagem da Rádio Itatiaia aborda o acontecimento do Miss Brasil Terra 2024[14], que aconteceu no dia 26 de agosto, no Museu do Ipiranga, em São Paulo. Além da tradicional passarela em traje típico, a edição reforçou sua dimensão cultural e ambiental, com o prêmio de R$ 10 mil para a melhor fantasia. A reportagem destaca a proposta do concurso de valorizar elementos regionais e sociais.

Vale ressaltar que são poucas as produções jornalísticas que retratam o empoderamento feminino no mundo miss, o que justifica a importância de criar pautas mais

8 53?i=1000716820375. Acesso em: 8 jul. 2025

[13] Disponível em: https://podcasts.apple.com/br/podcast/maria-brechane-miss-brasil-2023-matecast-86/id1664611720?i=1000637 4 43958. Acesso em: 8 jul. 2025.

[14] Disponível em: https://www.itatiaia.com.br/entretenimento/2024/08/18/miss-brasil-terra-2024-sera-realizado-neste-mes-conhec a -o-concurso. Acesso em: 8 jul. 2025.

aprofundadas para serem debatidas na série proposta. Tal imersão nos assuntos se aplica em ressaltar a importância das misses ocuparem os espaços de fala para dar voz a outras mulheres e ressignificar os concursos de beleza.

Em suma, a principal inspiração para a realização deste podcast seriado é a série de reportagens e entrevistas de Natuza Nery, chamado “O Assunto”, que tem como objetivo se aprofundar nos assuntos mais falados do dia, entrevistando fontes como especialistas, protagonistas das notícias, jornalistas e analistas do grupo Globo para fomentar os debates.

4. PAUTA ESTENDIDA

Com o passar do tempo, os concursos de beleza deixaram de ser eventos que proporcionavam entretenimento ao público e passaram a ser plataformas de projeção feminina. Desde a sua origem, as transformações socioculturais e políticas da sociedade têm sido refletidas diretamente nos certames através dos posicionamentos das misses, algo que agrega a representatividade feminina.

De acordo com Barbosa e Mendes (2024), os questionamentos acerca do real propósito dos concursos de beleza foram levantados devido ao avanço dos meios de comunicação, que se fazem plataformas de voz e empoderamento feminino nos dias atuais. Por conseguinte, ainda existem pessoas que enxergam as competições como algo que perpetua os padrões de beleza inalcançáveis para muitas mulheres, fazendo com que aquela estereotipação retrógrada que objetifica a mulher tenha a sua continuação.

Busca-se compreender como o mundo miss se estruturou desde os primórdios no cenário internacional, até a sua consolidação no Brasil. Existem várias franquias de concursos de beleza, porém, por enquanto, para melhor explicar todo o contexto do mundo miss, será destacado o Miss Universo em sua franquia no Brasil: o Miss Universo Brasil, e o Concurso Belezas do Brasil, que, apesar de ter apenas 12 anos de existência, é um fenômeno dentre os concursos de beleza pelo seu pioneirismo na abrangência das mulheres em seu regulamento.

O Concurso Belezas do Brasil é o pioneiro no aceite das candidaturas de mulheres casadas, divorciadas, mães solo, mulheres trans redesignadas de acordo com a regulamentação brasileira, sem estipulação de altura mínima, com idade mínima de 17 anos até os 35 – em 2025, a regulamentação do Concurso Belezas do Brasil alterou a idade limite para 30 anos, para melhor contemplar as candidatas enviadas para os concursos internacionais –, colaborando para a inserção do empoderamento feminino no mundo miss ao contemplar o maior número de mulheres possível em sua pluralidade e diversidade. O Belezas do Brasil possui mais de 5 franquias internacionais, bem como o Miss Intercontinental, Miss Asia Pacific, Miss Petite Internacional, Mesoamérica International, Face Of Beauty, Top Model Of The World, Mrs World, Miss e Mrs Glam World.

Além dos critérios de avaliação e os modelos de beleza impostos em cada época, também serão analisadas na série, a forma como as pautas femininas foram incorporadas ao longo do tempo, e de que forma as próprias misses passaram a utilizar sua visibilidade como ferramenta de empoderamento feminino.

O universo miss ao redor do mundo surgiu na década de 1920, proveniente de um

evento de entretenimento pós Primeira Guerra Mundial. Países como Estados Unidos, Alemanha e França, foram os pioneiros a adotar esse novo estilo, criando os concursos: Miss France (França) e Miss América (USA), no ano de 1921, e Miss Germany (Alemanha) em 1927. O primeiro concurso no Brasil neste padrão, só foi ocorrer em 1929.

> Os concursos de Miss, propriamente ditos, são recentes e dizem respeito a uma estratégia de marketing das empresas que se ocupam em promovê-los, sejam elas ligadas ao setor de cosméticos, de produtos femininos ou da imprensa, que compram a exclusividade de organizá-los e divulgá-los. Assim, no período em estudo, no Brasil, era o grupo editorial dos Diários Associados o maior promotor do evento e tinha prioridade na divulgação de suas imagens. (Sant'anna, 2023, p.3)

No Brasil, houve concursos de beleza de forma a eleger suas representantes em anos não consecutivos, o que classificava os concursos como não oficiais. A primeira Miss Brasil, eleita em 1900, chamava-se Violeta Lima Castro, mais conhecida como "Bebê" Lima Castro. Ela era uma mulher francesa, naturalizada brasileira. O concurso ao qual participou foi organizado pelo Jornal "Rua do Ouvidor" e, somente moças da alta sociedade do Rio de Janeiro, puderam participar.

> Bela, carismática, talentosa, decidida e generosa. Ao longo do tempo, esses foram alguns dos muitos adjetivos usados para descrever Violeta Lima e Castro (1878-1965), a Bebê, uma das principais musas da belle époque carioca e considerada a primeira miss Brasil da história, muito antes do surgimento dos famosos concursos. Nascida em Paris, numa família cuja fortuna teve origem em fazendas na região de Macaé, Bebê fez fama como cantora e colecionou admiradores (e detratores, claro) nos principais salões do Rio. (Dias, 2023)

Porém, há indícios de que existiu uma Miss Brasil antes de Bebê. Uma mulher também francesa, chamada Aimee, foi eleita em 1865. Após a eleição das misses supracitadas, vieram Noêmia Nabuco de Castro (1912), Maria José "Zezé" Leone (1922), Olga Bergamini de Sá (1929), Yolanda Pereira (1930), Ieda Telles de Menezes (1932), Vânia Pinto (1939), Jussara Marques (1949).

Em 1951, foi criado no Reino Unido o Miss Mundo (Miss World), com o intuito de acontecer em apenas uma edição. Após a criação do Miss Universo, seu criador Eric Morley decidiu que o certame aconteceria anualmente. O biquíni, que era novidade em uma sociedade ultraconservadora, foi "trocado" por peças que cobriam mais o corpo, após críticas da população.

> O concurso foi inicialmente criado como *Festival Bikini Contest*, um concurso de beleza feminino de biquínis, em homenagem a peça de vestuário que se tornava famosa na época, mas já em sua primeira edição passou a ser chamado pela mídia britânica de "*Miss World*". A primeira vencedora, Kiki Hakansson, da Suécia, foi a primeira e única até hoje a ser coroada de biquíni.(Wikipedia, s.d.)

Em 1972, o lema do concurso – que perdura até hoje – é voltado para ressignificação da beleza feminina, nomeando assim como “Beleza com Propósito”.

> O Eric Morley cria o Miss Mundo sem nem saber que seria o Miss Mundo. Tem uma grande feira em Londres com diversas atividades, ciências e mais, e para chamar atenção do público ele resolveu criar um concurso de biquíni. Era chamado concurso de biquíni e era aberto para moças de todo o mundo. Eram várias britânicas, suecas, meninas de outras partes da Europa, uma mexicana, e ganha uma sueca. Ela é considerada a Miss Mundo pela imprensa que começou a chamar ela de Miss World. E criam o Miss Mundo com faixas e países em 1952. Curiosamente, a Suécia venceu de novo. Temos o primeiro back to back [quando um país vence seguidamente] logo de cara’, explica Henrique Fontes, que é o franqueado do Miss Mundo no Brasil desde 2006.(Wikipedia, s.d.)

O Miss Universo foi criado em 1952, um ano após a criação do Miss World (Miss Mundo), nos Estados Unidos, com o intuito de fomentar a indústria da moda, especificamente dos maiôs. Além disso, o certame foi criado após desavenças e dissoluções no concurso Miss América.

A primeira Miss Brasil, eleita por meio do concurso oficial franqueado ao Miss Universe Organization, foi a baiana Martha Rocha, em 1954, dois anos após a criação do Miss Universo. O certame ainda estava em processo de consolidação e construção de regras para entrar na disputa. Tais regras proibiam a participação de mulheres casadas e mães. As candidatas que se classificavam como vice Miss Brasil, eram enviadas para o Miss Mundo.

Ao longo dos anos, os concursos de miss deixaram de ser eventos elitizados para se expandirem pelos meios de comunicação de massa. A franquia que leva a Miss Brasil para o Miss Universo (denominada como Miss Universo Brasil desde o início de 2025) tornou-se um programa de grande audiência na televisão brasileira entre as décadas de 60,70 e 80. Seu início se deu na extinta TV Tupi, que foi vendida para o SBT. O programa, que era comandado por Sílvio Santos, fez grande sucesso trazendo popularidade para os concursos de beleza.

Mais do que uma plataforma de entretenimento, o Miss Universo Brasil é uma empresa que envolve muito dinheiro para manter o espetáculo presencial (com a participação do público) ou até mesmo pela televisão. Para que isso aconteça, é necessário manter parcerias comerciais que atendam toda a demanda que a realização do evento pede. O apoio dado às candidatas vem de patrocinadores locais, sendo eles empresários, representantes do governo municipal/estadual (através de secretarias de Cultura), familiares e amigos. Em muitos momentos, as próprias misses lutam para conseguirem custear seus gastos, sem precisar depender de ninguém para realizar seu objetivo.

Ao longo dos anos, os concursos de miss deixaram de ser eventos elitizados para se

expandirem pelos meios de comunicação de massa. A franquia que leva o Miss Brasil para o Miss Universo (denominada como Miss Universo Brasil desde o início de 2025) tornou-se um programa de grande audiência na televisão brasileira entre as décadas de 60,70 e 80.

O concurso Miss Brasil, consolidado em 1954, começou a ser coberto pela imprensa em 1960 pelos Diários Associados - em especial, a TV Tupi. No final dos anos 1970, os Diários Associados entraram em falência, sendo a última transmissão do concurso em 1977. Percebendo a oportunidade, o recém criado Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) começou a transmitir o Miss Brasil e o Miss Universo em 1981, com Sílvio Santos de apresentador. Em 1990, o SBT desistiu de promover o certame, que ficou sob a responsabilidade de Marlene Brito, e foi renomeado para "*The Most of Brazilian Beauty"*. Em 1994, Paulo Max deu prosseguimento às transmissões, que careciam de público. No início dos anos 2000, as transmissões voltaram à televisão aberta com a TV Gazeta e, posteriormente, a Band.[15]

Conforme aponta Santana (2023), a volta da transmissão em TV aberta foi importante para engajar o público no universo miss. Em 2015, a *Polishop* adquiriu os direitos de transmissão junto à Band, parceria que durou até 2019. No ano seguinte, não houve concurso em detrimento da pandemia de Covid-19. No Brasil, o empresário Winston Ling comprou a franquia, que passou a se chamar "Miss Universo Brasil". A partir disso, os concursos começam a ser transmitidos pelo YouTube e canais de *streaming*, deixando de vez a TV. Dessa forma, percebe-se que a transmissão dos concursos de beleza nunca foi hegemônica, encontrando períodos de mais ou menos espaço na programação televisiva e na sociedade como um todo.

Vale a pena ressaltar que existiram "anos dourados" no mundo miss brasileiro, ao qual os concursos de beleza eram vistos positivamente como algo glamouroso e de oportunidades de movimentação da indústria da moda, através da utilização das imagens das misses para campanhas publicitárias e também dos desfiles.

Após a vitória da Miss Brasil 1963, Ieda Maria Vargas, e da Miss Brasil 1968, Martha Vasconcellos, no Miss Universo, o Brasil se tornou potência mundial no quesito de concursos de beleza.

Contudo, o encanto da população brasileira pelos concursos de beleza foi enfraquecendo ao longo dos anos 90, devido às mudanças culturais e sociais que envolvem esse cenário. O conservadorismo dos espectadores causou um distanciamento e o declínio da audiência dos concursos de beleza, devido às pautas de empoderamento feminino e o

[15] Disponível em: https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/miss-brasil-vai-para-o-streaming-e-representante-sera-anunciada-em-agosto-0720. Acesso em: 31 jul. 2025.

posicionamento que as misses adotaram ao longo dos anos, pontuando críticas ao regulamento dos concursos de beleza, ao qual o questionamento maior é sobre a objetificação do corpo feminino e a continuidade das exigências de um padrão estético excludente e rigoroso.

Como se esse comportamento inadequado dos espectadores não fosse o suficiente para causar o declínio dos concursos de beleza tradicionais por um certo período de tempo, os certames ainda enfrentavam crises midiáticas, como expansão da divulgação do conteúdo do mundo miss para além da televisão (numa época em que o acesso à internet era limitado à poucas pessoas da população). Outro desafio enfrentado é no âmbito administrativo. A troca de diretores do até então Miss Brasil[16], devido às crises financeiras, enfraquecendo, desta forma, a identidade do concurso.

[16] O que antes era denominado como Miss Brasil (que levava a vencedora para o Miss Universo), desde o início de 2025 teve a sua nomenclatura modificada para Miss Universo Brasil.

5. METODOLOGIA

O presente Trabalho de Conclusão de Curso consiste na produção de uma série em formato de podcast denominada como “Por Trás da Faixa e da Coroa”, desenvolvida como produto jornalístico e articulado a uma pesquisa teórica sobre o mundo miss enquanto plataforma de empoderamento feminino. A metodologia aplicada é uma junção entre pesquisa bibliográfica, entrevistas e produção audiovisual.

5.1. Natureza da pesquisa

A pesquisa é caracterizada como qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, tendo em vista a busca pelo entendimento das transformações históricas, sociais e culturais dos concursos de beleza, enfatizando a construção contemporânea da miss como uma líder, representante e agente social. Parte-se da premissa de que o mundo miss, especialmente no contexto do Concurso Belezas do Brasil, ultrapassa a dimensão estética tradicionalmente atribuída aos certames, se configurando como um espaço de transformação, liderança, construção identitária e empoderamento feminino.

5.2. Procedimentos metodológicos

A construção do memorial e do podcast foi realizada a partir de três etapas:

a) Pesquisa teórica e documental para analisar registros históricos sobre os concursos de beleza no Brasil, bem como materiais institucionais e regulamentos do Concurso Belezas do Brasil, possibilitando contextualizar historicamente a forma como a miss é projetada na sociedade ao longo dos anos;

b) Entrevistas semi-estruturadas divididas em quatro episódios, da seguinte forma:

- No primeiro episódio, o missólogo e jornalista Caio Santana foi responsável pelo resgate histórico e análise crítica da construção midiática da imagem da miss;
- No segundo episódio, os diretores do Concurso Belezas do Brasil discorreram sobre a essência do concurso de beleza. A diretora executiva Elaine Cristina abordou a estrutura institucional, a pluralidade do regulamento e a formação de lideranças femininas. O

diretor artístico Marco Plá, explicou a dimensão pedagógica, estética e formativa da experiência das candidatas na preparação, no confinamento do concurso e no palco;

- No terceiro episódio, o diretor administrativo do Concurso Belezas do Brasil, Jonny Guimarães, fez uma análise do posicionamento da miss brasileira no cenário mundial e das exigências contemporâneas nos concursos internacionais;
- No quarto e último episódio, a Miss Universo Minas Gerais 2023, Isalu Souza, e a Miss Beleza de Minas Gerais 2025, Maria Carolina Rodrigues, discorrem sobre representatividade, pressão, saúde emocional e propósito ao entender que a faixa e a coroa não são apenas um símbolo da beleza, mas um espaço político, social e simbólico.

c) Durante a produção e edição do podcast, após as gravações, os episódios foram transcritos pelo *Pinpoint* para facilitar a análise de conteúdo e narrativa. A entrevista com o Jonny Guimarães foi via *Google Meet*, devido à disponibilidade de tempo do entrevistado e também à conta dele como professor, o que permitiu que a conversa fosse gravada. Numa tentativa falha de fazer o mesmo com os demais entrevistados, enviei as perguntas por *WhatsApp* e eles me responderam em áudio. Eu simulei um podcast ao vivo em formato de entrevista *ping-pong*, o que mesclou a estrutura da série de forma dinâmica, valorizando a escuta ativa e a riqueza dos conteúdos narrados.

5.3. Construção narrativa e abordagem jornalística

A abordagem adotada no podcast seriado parte da premissa da desmistificação do mundo miss ao questionar os estereótipos históricos, evidenciando as rupturas de padrões excludentes, apresentando os concursos de beleza como um espaço de formação de liderança e protagonismo feminino, além de demonstrar a pluralidade da beleza brasileira e discorrer sobre o empoderamento feminino para além do discurso comercial.

O fio condutor da série é a ideia de que a faixa e a coroa representam responsabilidade social, posicionando o mundo miss como espaço de construção do empoderamento feminino, especialmente a partir da experiência do Concurso Belezas do Brasil, cujo lema é “ A Beleza do Brasil é plural” orienta decisões institucionais e

regulatórias que incluem mulheres casadas, mães, mulheres transsexuais com documentação retificada e candidatas sem limite de altura.

5.4. Recursos e identidade sonora

A identidade sonora do podcast foi construída a partir das trilhas sonoras e vinhetas que dialogam com a minha memória afetiva e com a identificação dos concursos mencionados – Miss Universo Brasil, Miss Universo e Concurso Belezas do Brasil.

A abertura do primeiro episódio foi a minha apresentação como miss nos concursos que participei: “Cristiana Navarro, Miss Beleza da Região dos Inconfidentes!” e “Cristiana Navarro, 28, Miss Petite Mesoamérica Brasil!”, trazendo à tona que, o motivo principal pelo qual decidi trabalhar sobre este assunto em minha pesquisa, vêm da minha experiência como miss. Posteriormente, foi usada em minha fala de abertura a música “Canção das Misses”, de Ellen de Lima, que retrata com clareza como as misses originárias eram vistas aos olhos da sociedade brasileira. Ao longo do percurso deste episódio, foram utilizadas músicas ambientes do próprio aplicativo *CapCut*, e, a música do *final walk* do Miss Universo Brasil 2011, músicas-tema do Miss Universo, bem como a música de chamada para o top 15.

No segundo episódio, busquei músicas que remeteram à minha memória afetiva do ano em que participei do Concurso Belezas do Brasil no ano de 2021. A vinheta de abertura me faz lembrar um vídeo de divulgação das misses, no qual apareciam no registro as misses Minas Gerais, Oeste Catarinense, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Região dos Inconfidentes (eu). Durante minha fala de abertura do episódio, o background era a música de um vídeo que o Concurso Belezas do Brasil homenageou a minha trajetória e me projetou publicamente antes do meu embarque para El Salvador para representar nosso país no concurso Mesoamérica International. Posteriormente, uma música de fundo própria do aplicativo de edição foi inserida. Logo após, utilizei “Brasileirinho” instrumental, que também me remete ao vídeo das misses usando seus trajes típicos, e ao meu traje, que homenageava o Barroco Mineiro e a Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção de Mariana, em Minas Gerais. Durante a fala de Marco Plá, foi utilizada a trilha sonora da abertura do Concurso Belezas do Brasil 2021, durante a entrada e apresentação das misses no certame.

No terceiro episódio, a vinheta de abertura era a música da chamada para o top 15 do Miss Universo, acoplada à minha apresentação no concurso Mesoamérica International e “Magalenha", música que regeu minha dança típica em uma prova de talentos. Posteriormente, retornei com a trilha do Miss Universo e, logo após, músicas próprias do CapCut e concluindo com a trilha de apresentação das misses com seus trajes típicos no

Mesoamérica International.

No quarto e último episódio, a vinheta antiga do Miss Universo Brasil foi utilizada para a abertura. Posteriormente, a apresentação de Isalu Souza, Miss Universo Minas Gerais 2023 e de Maria Carolina Rodrigues, Miss Beleza de Minas Gerais 2025 foi introduzida para ilustrar a participação das misses entrevistadas em seus respectivos concursos. Logo após, foram utilizadas músicas que remetem ao empoderamento feminino, bem como as instrumentais de “Dona de Mim", de Iza; “Unstoppable”, de Sia; e Run The World (Girls), de Beyoncé.

Para melhor explicar a distribuição dos episódios do podcast seriado, separei os temas por dia da semana, tendo em vista que serão 4 episódios, veiculados de segunda a quinta-feira.

PODCAST SERIADO: "Por trás da faixa e da coroa”

34

Episódio 1:

Título: A origem e história do mundo miss

Pauta: Apresentação do mundo miss, a evolução do papel da mulher nesses concursos e introdução à proposta da série.

Episódio 2:

Título: A voz por trás da coroa

Pauta: Como o Concurso Belezas do Brasil prioriza a beleza com propósito, valorizando o papel social das misses como influenciadoras, ativistas e porta-vozes de causas sociais.

Episódio 3:

Título: O Brasil no cenário internacional da beleza

Pauta: Como as misses brasileiras são vistas em concursos internacionais e a importância do Brasil como uma faixa de peso dentre os demais países.

Episódio 4:

Título: O empoderamento feminino no mundo miss

Pauta: A desconstrução do estereótipo da miss superficial. Casos de empoderamento, ativismo e o apoio às causas sociais.

https://drive.google.com/drive/folders/1NMKfh2VQAoDih6vkczD9SoEIzL6D0IFS?usp=dri ve_link

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto é fruto do encontro da minha paixão – os concursos de beleza e o mundo miss – com o jornalismo. Me descobri miss antes de almejar ser jornalista, mas, ao entrar no curso de graduação, compreendi que são dois universos que conversam entre si. O jornalismo é uma ferramenta para acessar a realidade, para conhecer e contar histórias, e os concursos de beleza sempre foram pautados nos mais diversos meios de comunicação, sobretudo na televisão, conforme salientado neste trabalho. Enquanto um tema comum na minha vida, os concursos não representam só *glamour* e entretenimento, mas são uma forma de contar a história de cada mulher por trás da sua imagem.

Assim, tensionar os estereótipos que rondam as misses, e que muitas vezes são reforçados pela imprensa, foi um objetivo central no meu trabalho. Longe de ser "mulheres perfeitas", as misses são mulheres que lidam com pressões estéticas e com o olhar machista da sociedade, que muitas vezes as colocam em um lugar de futilidade e exagero. Portanto, abordar como os concursos evocam empoderamento feminino é uma forma de ressignificar e valorizar esse meio. Vale ressaltar que os concursos também têm seus problemas, mas, com as mudanças de paradigmas sociais, os concursos passaram a significar mais do que uma competição de quem é a mais bela; não é só a aparência que elege uma miss.

O formato *podcast* permite a utilização de uma linguagem mais acessível e descontraída, o que espero servir para alcançar mais pessoas que se interessam por esse tema. Ao entrevistar diferentes personagens, exponho também diferentes pontos de vista sobre o assunto, na intenção de abrir a discussão e oferecer um panorama mais complexo ao ouvinte. Contudo, sei que quatro episódios são insuficientes para debater um tema tão rico como os concursos de beleza e sua relação com o empoderamento feminino. Por isso, espero que meu trabalho sirva como ponto de partida para outras pessoas que, assim como eu, descobriram que essa paixão pode se encontrar com a pesquisa acadêmica.

Mais do que nunca, compreendo que o empoderamento feminino não é um produto a ser comercializado – como muitas vezes o é apresentado –, mas um movimento que parte da autoconsciência, da autoestima e, principalmente, da justiça social. Ser uma mulher empoderada é tomar para si o poder de decisão sobre sua vida, reafirmando a existência como sujeito de direitos e deveres; é não se sujeitar ao desejo do outro. E, da mesma forma que os concursos de beleza, a universidade e outras instituições me empoderaram, quero que outras mulheres também reivindiquem esses espaços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Significado da palavra sororidade**. Disponível em: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/sororidade. Acesso em: 02 ago. 2025.

ALMEIDA, Flávio Aparecido de; SOUSA, Luciano Dias de. **Desigualdade Social E De Gênero: Desafios, Perspectivas, Retrocessos E Avanços**. Separata de: ALMEIDA, Flávio Aparecido de; SOUSA, Luciano Dias de. DESIGUALDADE SOCIAL E DE GÊNERO: DESAFIOS, PERSPECTIVAS, RETROCESSOS E AVANÇOS. 1. ed. [*S. l.*: *s. n.*], 2021. v. 1, cap. 1, p. 14-23. Disponível em: https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-89826-14-9.pdf. Acesso em: 31 jul. 2025.

ARAÚJO, Leandro Silveira de. **O gênero entrevista radiofônica em comunidades hispânicas:** um aporte da Análise Textual Automática. Domínios de Lingu@gem, Uberlândia, v. 11, n. 2, p. 289 - 312, abr/ jun. 2017. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/36254. Acesso em: 16 jul. 2025.

BARBOSA, Davi Custódio; MENDES, Layla de Brito. **Beleza E Representatividade:** A imagem da mulher associada a concursos de beleza. Design de Moda - Instituto Federal Rio Grande do Norte - Campus Caicó, Rio Grande do Norte, p. 1-14, 2024. Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/2610?show=full. Acesso em: 8 jul. 2025.

BATISTA, Ana Maria Fonseca de Oliveira. **O telefone sem fio, a sobrinha do presidente e as duas polegadas a mais -**: concepções de beleza no concurso de Miss Universo. Orientador: Profa. Dra. Míriam Pillar Grossi. 1997. 68 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/77026/107021.pdf?sequence=1 . Acesso em: 8 jul. 2025.

Candidata representa MT em concurso nacional e vence a competição. G1 Mato Grosso, 22 jul. 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/07/22/candidata-que-representa-mt-em-co ncurso-nacional-vence-a-competicao.ghtml. Acesso em: 16 jul. 2025.

Como concursos de miss tentam se adaptar ao tempo de diversidade. [*S. l.*]: Veja, 8 nov. 2024. Disponível em: https://veja.abril.com.br/comportamento/como-concursos-de-miss-tentam-se-adaptar-ao-tem p o-de-diversidade. Acesso em: 8 jul. 2025.

Conheça a história do Miss Brasil. [*S. l.*]: Terra, 22 maio 2025. Disponível em: https://www.terra.com.br/diversao/tv/miss-brasil/conheca-a-historia-do-miss-brasil,ae08a16 1 bab6d310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html. Acesso em: 8 jul. 2025.

38

SOUZA, Marcela Viana de. **O concurso de Miss Brasil 2017 e a identidade da mulher negra no Brasil**:: uma análise discursiva sobre o corpo e seus modos disciplinares. Orientador: Profa. Dra. Edjane Gomes de Assis. 2018. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13315/1/MVS23102018.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

DIAS, Carmélio. **A vida nada comum de 'Bebê', escolhida a mulher mais bonita do Rio em 1900.** Rio de Janeiro, 3 dez. 2023. Disponível em: https://oglobo.globo.com/google/amp/rio/noticia/2023/12/03/a-vida-nada-comum-de-bebe-escolhida-a-mulher-mais-bonita-do-rio-em-1900.ghtml. Acesso em: 8 jul. 2025.

FALCÃO, Bernardo. **Há 65 anos, falsa versão tentava explicar a derrota de Martha Rocha no Miss Universo.** [*S. l.*]: Jornal O Globo, 24 jul. 2019. Disponível em: https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/historia-das-polemicas-polegadas-mais-no-quadril-que-teriam-tirado-de-martha-rocha-o-titulo-de-miss-universo-ha-65-anos.html. Acesso em: 16 jul. 2025.

INSTITUTO Durango Duarte. *In*: **A beleza e os concursos de misses.** [*S. l.*], 25 mar. 2025. Disponível em: https://idd.org.br/reportagens/a-beleza-e-os-concursos-de-misses/. Acesso em: 8 jul. 2025.

LISBOA, Teresa Kleba. O empoderamento como estratégia de inclusão das mulheres nas políticas sociais. In: **SEMINÁRIO NACIONAL MOVIMENTOS SOCIAIS, PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA**, 2., 2007, Florianópolis, SC. *Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais (NPMS), 2007. ISSN 1982-4

Maria Brechane (Miss Brasil 2023): MateCast #86. [*S. l.*]: MateCast, 4 dez. 2023. Disponível em: https://podcasts.apple.com/br/podcast/maria-brechane-miss-brasil-2023-matecast-86/id1664611720?i=1000637443958. Acesso em: 17 jul. 2025.

MENEZES, Clara. **Concursos de beleza de miss:** conheça o universo por trás das competições. Fortaleza, 6 nov. 2021. Disponível em: https://www.opovo.com.br/vidaearte/2021/11/06/concursos-de-beleza-de-miss-conheca-o-universo-por-tras-das-competicoes.html. Acesso em: 8 jul. 2025.

MISS América. [*S. l.*]: Wikipédia, 5 jul. 2025. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Miss_America. Acesso em: 16 jul. 2025.

MISS Universo. [*S. l.*]: Wikipédia, 17 jun. 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Miss_Universo. Acesso em: 16 jul. 2025.

NERY, Natuza. O Assunto. *In*: **O Assunto**. [*S. l.*]: Grupo Globo, 2019. Disponível em: https://open.spotify.com/playlist/37i9dQZF1DXdFHK4Zrimdk. Acesso em: 16 jul. 2025.

OLIVEIRA, Victória. **Professora de MT representa o Brasil em concurso mundial de beleza em Las Vegas.** [*S. l.*]: G1 Mato Grosso, 24 jan. 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2025/01/24/professora-de-mt-representa-o-brasil-em-concurso-mundial-de-beleza-em-las-vegas.ghtml. Acesso em: 8 jul. 2025.

Primeira mulher trans no concurso, Angela Ponce recebe homenagem no palco do Miss Universo. [*S. l.*]: Revista Quem, 17 dez. 2018. Disponível em:

https://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2018/12/primeira-mulher-trans-no-conc urso-angela-ponce-recebe-homenagem-no-palco-do-miss-universo.html. Acesso em: 8 jul. 2025.

Quem ama não esquece. *In*: **Das cinzas ao Miss Brasil:** História da Cris. [*S. l.*]: Band FM, 11 jul. 2025. Disponível em: https://podcasts.apple.com/br/podcast/das-cinzas-ao-miss-brasil-hist%C3%B3ria-da-cris-que m-ama/id1482932853?i=1000716820375. Acesso em: 17 jul. 2025.

Quem é Jane Garrett, a 1.ª candidata 'plus size' do Miss Universo. [*S. l.*]: Terra, 8 nov. 2024. Disponível em: https://www.terra.com.br/diversao/gente/quem-e-jane-garrett-a-1-candidata-plus-size-do-miss -universo,848b4868f5deef626222d1922a4a83acpnatci8e.html?utm_source=clipboard. Acesso em: 8 jul. 2025.

REBS, R. R.; ERNST, A. **Haters e o discurso de ódio:** entendendo a violência em sites de redes sociais. Diálogo das letras, pau dos ferros, v. 06, n. 02, p. 24-44, jul./dez. 2017.

RIOS, Erika. **Primeiro concurso de beleza do país completa 100 anos:** FOTOS. G1, 9 abr. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2023/04/09/primeiro-concurso-de-beleza-do-pai s-vencido-completa-100-anos-fotos.ghtml. Acesso em: 16 jul. 2025.

RODRIGUES, Caio Santana. **Miss Brasil Mundo, Miss Universo Brasil:** saiba a diferença entre os concursos. São Paulo, 15 ago. 2022. Disponível em: https://www.uol.com.br/splash/noticias/2022/08/04/miss-brasil-mundo-miss-universo-brasil-s aiba-a-diferenca-entre-concursos.htm. Acesso em: 8 jul. 2025.

RODRIGUES, Caio Santana. **Mundo miss hoje.** São Paulo, dez. 2023. Disponível em: https://www.caiosantanard.com/. Acesso em: 8 jul. 2025.

SANTANA, Caio. **Miss Brasil Mundo, Miss Universo Brasil**: saiba a diferença entre concursos.. Splash UOL, 4 ago. 2022. Disponível em: https://www.uol.com.br/splash/noticias/2022/08/04/miss-brasil-mundo-miss-universo-brasil-s aiba-a-diferenca-entre-concursos.htm. Acesso em: 16 jul. 2025.

SANTANA, Caio. **MUNDO MISS HOJE**: HISTÓRICO E MUDANÇAS NOS CONCURSOS DE BELEZA. 2023. 24 f. Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, 2023. Disponível em:

https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/6b6ad898-ce0f-4ce6-9a41-e3543c820d5a/tc4965-Cai o-Rodrigues.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

SANTANA, Caio. **Sem TV e público? Como o Miss Brasil sobrevive após eras no SBT e Band.** [*S. l.*]: Splash UOL, 13 fev. 2025. Disponível em: https://www.uol.com.br/splash/noticias/2025/02/13/sem-tv-e-publico-como-o-miss-brasil-sob revive-apos-eras-no-sbt-e-band.htm. Acesso em: 8 jul. 2025.

SCALABRINI, Daniela. **Mães, casadas, trans, plus size e 30+: Miss Universo 2023 é o mais diverso da história; conheça competidoras.** [*S. l.*]: G1, 18 nov. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/diversidade/noticia/2023/11/18/maes-casadas-trans-plus-size-e 30-miss-universo-2023-e-o-mais-diverso-da-historia-conheca-competidoras.ghtml. Acesso

em: 8 jul. 2025.

SILVA , Ana Flávia de Sousa *et al*. **“A magreza como normal, o normal como gordo”**: reflexões sobre corpo e padrões de beleza contemporâneos. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, v. 6, n. 4, p. 808-813, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/4979/497957635004/html/. Acesso em: 16 jul. 2025.

SILVA, Laura Helena Sant’Anna da; CURADO, Jacy Correa. Os usos e abusos da noção de empoderamento. ***Feminismos*****,** Salvador, v. 12, n. 2, jul./dez. 2024, e12224005. ISSN 2317-2932.

SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, XXVII., 2013, Natal-RN. **MISS BRASIL:** Beleza, Corpo e Gênero [...]. Natal-RN: [*s. n.*], 2013. Disponível em: https://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1363671118_ARQUIVO_MISSBRASIL Beleza,CorpoeGenero.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

VIANA, Luana; CHAGAS, Luan José Vaz. **Categorização de podcasts no Brasil:** uma proposta baseada em eixos estruturais. Observatório (OBS*) Journal, [*S. l.*], v. 18, n. 1, p. 20 - 36, 1 jan. 2024. Disponível em: https://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/2369/188188327. Acesso em: 16 jul. 2025.

WIKIPÉDIA. **Miss Mundo**. s.d. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Miss_Mundo&oldid=72930981>. Acesso em: 10 jul. 2025.

APÊNDICES

ESPELHO DO PRIMEIRO EPISÓDIO

1º episódio:

Título: *A origem e história do mundo miss*

Formato: Podcast de entrevista

Duração estimada: 15 a 20 minutos

Vinheta de Abertura

- Música-tema curta (Canção das Misses, de Ellen de Lima).
- Nome da série em voz-off:

“Está começando a série que te imerge no mundo miss ‘Por trás da faixa e da coroa’!” **Apresentação da jornalista e do episódio**

Apresentadora:

"Olá! Sejam bem-vindas e bem-vindos! Eu sou Cristiana Navarro, e este é o primeiro episódio da nossa série especial sobre o mundo miss. Vamos mergulhar na história e nas transformações que moldaram esse mundo onde o encanto do glamour e as contrariedades dos bastidores se esbarram. A proposta desta série está em desmistificar o universo miss, trazendo debates relevantes como a representatividade, a defesa de causas sociais, a sororidade e o empoderamento feminino. E para abrir a nossa série, vamos entender: de onde veio esse universo e como ele reflete as mudanças do papel da mulher na sociedade? "

Apresentação do entrevistado (Caio Santana)

"Estamos aqui com o Caio Santana, que é jornalista da coluna Splash no site UOL e missólogo, e hoje está aqui para compartilhar os seus conhecimentos sobre o mundo miss conosco."

Perguntas sugeridas:

- Como os primeiros concursos refletiam o papel social da mulher na época em que surgiram no Brasil?
- Existe um momento histórico específico em que você percebe o início da ruptura entre estética e consciência dentro do mundo miss?
- Como a imprensa ajudou a moldar a percepção pública da miss nos primeiros anos dos concursos?
- O que esses primeiros modelos de miss revelam sobre as expectativas comportamentais impostas às mulheres?
- Quando você acredita que a miss começou a ser vista como figura de influência e não apenas como símbolo estético?
- Quais foram as primeiras candidatas que marcaram essa mudança de narrativa dentro da história?
- Como o público reagiu ao surgimento de misses que se posicionavam e demonstravam autonomia?
- Em sua visão, o que diferencia a miss antiga da miss contemporânea em termos de propósito e impacto social?
- Por que entender o passado dos concursos é essencial para compreender o empoderamento feminino no universo miss hoje?
- Como você enxerga a contribuição histórica das misses para o avanço da representação feminina no Brasil?

Os áudios das transmissões serão extraídos e editados de forma que os melhores

cortes irão se encaixar no tema proposto, juntamente com a trilha sonora escolhida. Para que isso aconteça, é necessário fazer o corte das falas que se aproximam mais do episódio do dia, sem fugir do assunto.

Encaminhamento para os próximos episódios:

Resumir os principais assuntos discutidos e fazer uma chamada para o próximo episódio, fazendo uma breve apresentação.

Encerramento

"Agradeço ao Caio Santana pela disponibilidade em partilhar conosco seus conhecimentos sobre o mundo miss e a você, ouvinte, pela sua companhia! Se você gostou deste episódio, acompanhe essa série e compartilhe com quem também se encanta pelo mundo miss. Aproveite para seguir o Caio nas redes sociais e acompanhar todo o seu trabalho envolto nesse universo. No próximo episódio falaremos sobre o corpo estereotipado e as pressões e os limites enfrentados pelas misses na sociedade e nos concursos. Até mais!"

ROTEIRO: EPISÓDIO Nº 1 "A origem e história do mundo miss"

BG: MÚSICA-TEMA CURTA (CANÇÃO DAS MISSES, DE ELLEN DE LIMA) **APRESENTAÇÃO DA SÉRIE EM OFF**   <

MINUTAGEM	
OFF CRISTIANA: **PERGUNTA 2 - PT 1** **01’17” - 05’50”**	CAIO / EXPLICA PARA A GENTE SOBRE AS RUPTURAS DESSES PADRÕES NO MUNDO MISS / COMO ELAS SE DERAM E TAMBÉM SOBRE A CONSCIÊNCIA ACERCA DO EMPODERAMENTO FEMININO NOS CONCURSOS //
OFF CAIO:	MAS EU ACOMPANHEI MUITO DE PERTO AS MUDANÇAS DO MISS ALEMANHA / PRINCIPALMENTE DEPOIS DA PARTICIPAÇÃO DE UMA BRASILEIRA IMIGRANTE / A DOMITILA BARROS / ELA VIRIA A SER PARTICIPANTE DO BIG BROTHER EM 2023 / MAS 2021 ELA SE INSCREVE NO CONCURSO E EU ACABO ESTUDANDO SOBRE O CONCURSO / PORQUE EU IA ENTREVISTAR ELA // [...]
OFF CRISTIANA: **PERGUNTA 5**	BEM INTERESSANTE ESSA SUA PERCEPÇÃO, CAIO // SEGUINDO ESSE RACIOCÍNIO / QUANDO VOCÊ ACHA QUE A MISS COMEÇOU A SER VISTA COMO FIGURA DE INFLUÊNCIA PARA ALÉM DA QUESTÃO ESTÉTICA? //
04’12” **OFF CAIO:**	EXISTE UMA CERTA DIFICULDADE DO PÚBLICO EM GERAL ENTENDER QUE QUANDO UMA MISS É ELEITA / ELA VAI CUMPRIR ESTE PAPEL DE INFLUÊNCIA SOBRE UMA CAUSA QUE ELA LEVANTA OU QUE ELA LEVANTOU DURANTE O CONCURSO / QUE ELA PARTICIPOU E QUE ELA NÃO ESTÁ ALI UNICAMENTE COMO SOU A MAIS BONITA DA MINHA CIDADE / DO MEU ESTADO / DO MEU PAÍS // [...]
OFF CRISTIANA	REALMENTE / É ALGO A SE MELHORAR NA COBERTURA DOS CONCURSOS // PERCEBEMOS QUE CADA VEZ MAIS ELES SAEM DA TELEVISÃO E VÃO PARA AS PLATAFORMAS DE STREAMING / O QUE TAMBÉM IMPLICA EM UM DISTANCIAMENTO DO PÚBLICO // A ERA DE OURO DOS CONCURSOS FOI JUSTAMENTE QUANDO ELES PASSAVAM NA TV ABERTA / E O

PERGUNTA 6 - PT 1 (01’44”)	SÍLVIO SANTOS TEVE UM PAPEL MUITO FORTE NISSO // MAS VOLTANDO UM POUQUINHO NA PERCEPÇÃO DA IMAGEM DAS MISSES PELO PÚBLICO / QUAIS FORAM AS PRIMEIRAS CANDIDATAS QUE ROMPERAM COM ESSA NARRATIVA? //
OFF CAIO:	DA HISTÓRIA RECENTE É POSSÍVEL DIZER DE CANDIDATO QUE CONSEGUIRAM ROMPER SOBRE A SUA PRÓPRIA ELEIÇÃO PARA ALÉM DE UMA MANCHETE DO TIPO FULANA DIGITAL / REPRESENTANTE DIGITAL E ESTADO FOI ELEITA MISS BRASIL // [...] E A OUTRA MISS BRASIL QUE VAI GANHAR ESSE DESTAQUE UM POUCO MAIOR SOBRE A ÚNICA MANCHETE DIZENDO QUE UMA REPRESENTANTE DE X LUGAR FOI ELEITA É A LUANA CAVALCANTE / QUE EM 2024 FOI A PRIMEIRA MÃE ELEITA MISS BRASIL E ELA ACABA INDO PARA MISS UNIVERSO / AÍ A ELEIÇÃO DELA / O PÓS / NÉ / O CONCURSO DELA NO MISS UNIVERSO E O PÓS ACABA SENDO BASTANTE CONTURBADO / MAS A ELEIÇÃO DELA EM SI, ELA É HISTÓRICA POR CAUSA DESSE EFEITO DE TER SIDO A PRIMEIRA MÃE ELEITA MISS BRASIL // [...]
OFF CRISTIANA **PERGUNTA 6 - PT 2 (01’06”)**	É MUITO INTERESSANTE ACOMPANHAR ESSAS MUDANÇAS E VER COMO / AO LONGO DA HISTÓRIA / O PERFIL DA MISS VAI MUDANDO E SE EXPANDINDO // CONSIDERANDO ESSAS MUDANÇAS / CAIO / PARA VOCÊ O QUE DIFERENCIA A MISS ANTIGA DA MISS CONTEMPORÂNEA EM TERMOS DE PROPÓSITO E IMPACTO SOCIAL? //
MINUTAGEM **OFF CRISTIANA:**	PERFEITO CAIO / É MUITO INTERESSANTE PENSAR COMO OS CONCURSOS VÃO MUDANDO AO LONGO DO TEMPO // APROVEITANDO QUE VOCÊ FALOU DAS COBERTURAS TELEVISIONADAS / GOSTARIA QUE VOCÊ FALASSE COMO A IMPRENSA CONSTRUIU A PERCEPÇÃO PÚBLICA DA MISS NOS PRIMEIROS ANOS //

CAIO	ACREDITO QUE A MAIOR DIFERENÇA ENTRE A MISS ANTIGA E A MISS CONTEMPORÂNEA VAI OCORRER HOJE EM DIA PELA ESSA INSERÇÃO DO MEIO DIGITAL EM QUE UMA MISS BRASIL OU UMA MISS UNIVERSO ELEITA, ELA JÁ VAI SABER QUE ELA VAI VIRAR UMA INFLUENCIADORA DIGITAL. E ANTIGAMENTE NÃO TINHA ISSO, NÉ? A ELEITA ELA NÃO TINHA ESSA PLATAFORMA PRÓPRIA, ELA DEPENDIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA PROPAGAR O QUE ELA ESTAVA FAZENDO.
OFF CRISTIANA **PERGUNTA 2 - PT 2**	É VERDADE / CAIO / AS MÍDIAS SOCIAIS MUDARAM MUITO A FORMA COMO AS MISSES SE RELACIONAM COM O PÚBLICO / E / POR UM LADO / ISSO É BOM PORQUE NÃO DEPENDEM MAIS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA PARA INTERMEDIÁ-LAS / AGORA PODEM SE REPORTAR DIRETAMENTE ÀS SUAS AUDIÊNCIAS // E APROVEITANDO ESSA COMPARAÇÃO HISTÓRICA / COMO PODEMOS ENTENDER O EMPODERAMENTO FEMININO NOS CONCURSOS ATUAIS? //
03’31” **OFF CAIO:**	OS PRIMEIROS CONCURSOS DE MISS NO BRASIL / ELES TIVERAM UMA FORTE PRESENÇA DE JORNAIS DA ÉPOCA / COM DESTAQUE AOS DIÁRIOS ASSOCIADOS QUE FORAM RESPONSÁVEIS PELAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES // DEPOIS GRUPOS MIDIÁTICOS ACABAM ASSUMINDO A REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS COM O PRÓPRIO GRUPO SILVIO SANTOS COM SBT // [...]
OFF CRISTIANA: **PERGUNTA 9**	É VERDADE / CAIO / AS MÍDIAS SOCIAIS MUDARAM MUITO A FORMA COMO AS MISSES SE RELACIONAM COM O PÚBLICO / E / POR UM LADO / ISSO É BOM PORQUE NÃO DEPENDEM MAIS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA PARA INTERMEDIÁ-LAS / AGORA PODEM SE REPORTAR DIRETAMENTE ÀS SUAS AUDIÊNCIAS // E APROVEITANDO ESSA COMPARAÇÃO HISTÓRICA / COMO PODEMOS ENTENDER O EMPODERAMENTO FEMININO NOS CONCURSOS ATUAIS? //

05’41” **OFF CAIO:**	NOS DIAS ATUAIS / UMA DAS ETAPAS MAIS ESPERADAS PELOS FÃS É JUSTAMENTE A PARTE DAS PERGUNTAS EM QUE A CANDIDATA / ELA VAI PODER MOSTRAR O SEU POTENCIAL DE CAPACIDADE DE SÍNTESE PARA PODER CONVENCER UM CORPO DE JURADOS DE QUE ELA MERECE SER ESCOLHIDA // [...]
OFF CRISTIANA **ENCERRAMENTO**	CAIO / EU AGRADEÇO DEMAIS PELA SUA PARTICIPAÇÃO / SUA BOA VONTADE EM FAZER ESSE RESGATE HISTÓRICO PARA NÓS E FAZER ESSA PONTE TÃO NECESSÁRIA COM A ATUALIDADE // SABEMOS QUE OS CONCURSOS NÃO SÃO PERFEITOS / MAS MUITAS COISAS MELHORARAM E EU ESPERO QUE MELHOREM CADA VEZ MAIS // QUANTO A VOCÊ, OUVINTE / FIQUE DE OLHO NAS NOTIFICAÇÕES / POIS NO PRÓXIMO EPISÓDIO CONTINUAREMOS ESSE PAPO COM A ELAINE / QUE É CEO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL E O MARCO PLÁ / QUE É DIRETOR ARTÍSTICO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL // UM BEIJO PARA VOCÊ E ATÉ MAIS! //

EPISÓDIO Nº 2 “A voz por trás da faixa e da coroa”

BG VINHETA ABERTURA 00’00” a 00’14” **BG OF THE SUN - COSPE APRESENTAÇÃO DO EPISÓDIO 00’19”**	MAIS DO QUE BELEZA E PALCO / O MUNDO MISS ENVOLVE VISÃO / ESTRUTURA E CONSTRUÇÃO DE NARRATIVA // EM UM CENÁRIO HISTORICAMENTE MARCADO POR PADRÕES LIMITADORES / O CONCURSO BELEZA DO BRASIL SE CONSOLIDOU COMO PIONEIRO AO VALORIZAR A PLURALIDADE DA BELEZA BRASILEIRA / REAFIRMANDO QUE A BELEZA DO BRASIL É PLURAL E QUE DIFERENTES HISTÓRIAS / PERFIS E TRAJETÓRIAS TEM ESPAÇO LEGÍTIMO NO PALCO //
CHAMADA ELAINE	PARA ABRIR ESSA CONVERSA / EU RECEBO ELAINE CRISTINA / DIRETORA EXECUTIVA DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL /QUE ESTÁ À FRENTE DESSA ESTRUTURA QUE ROMPEU MODELOS ENGESSADOS E FORTALECEU DE FORMA CONSISTENTE O EMPODERAMENTO FEMININO POR MEIO DE DECISÕES INSTITUCIONAIS SÓLIDAS E POSICIONAMENTO CLARO // VAMOS FALAR SOBRE GESTÃO / LIDERANÇA E SOBRE COMO A DIREÇÃO EXECUTIVA IMPACTA DIRETAMENTE A CONSTRUÇÃO

OFF CRISTIANA: **BG CAPCUT**	DA AUTORIDADE DA MISS NA SOCIEDADE // POSTERIORMENTE / AMPLIAMOS ESTE OLHAR PARA O ESPETÁCULO // EU CONVERSO COM MARCO PLÁ / DIRETOR ARTÍSTICO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL / SOBRE COMO A ESTÉTICA / OS ENSAIOS E AS ESCOLHAS TÉCNICAS SUSTENTAM ESSA NARRATIVA NO PALCO / CONSTRUINDO PRESENÇA / SEGURANÇA E PROJEÇÃO PARA CADA MISS // UM EPISÓDIO SOBRE PLURALIDADE / ESTRUTURA E CONSTRUÇÃO // SOBRE QUEM CONSOLIDA UMA VISÃO E SOBRE QUEM A TRANSFORMA EM EXPERIÊNCIA NO PALCO // ELAINE / SEJA MUITO BEM-VINDA // E EU JÁ COMEÇO TE FAZENDO UMA PERGUNTA. O CONCURSO BELEZAS DO BRASIL SE DESTACA POR SER PIONEIRO AO ABRIR ESPAÇO PARA CANDIDATAS CASADAS / DIVORCIADAS / MULHERES TRANS E SEM LIMITE DE ALTURA // COMO ESSA PROPOSTA DE PLURALIDADE FOI CONSTRUÍDA DENTRO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL?
2’28” **OFF ELAINE:**	É MUITO MUITO IMPORTANTE VOCÊ TOCAR NISSO, PORQUE DE FATO NÓS SOMOS PIONEIROS, NÉ? [...]
BG BRASILEIRINHO INSTRUMENTAL **CRISTIANA:**	QUAIS SÃO OS VALORES QUE VOCÊ CONSIDERA ESSENCIAIS PARA UMA MISS REPRESENTAR O BRASIL DE FORMA CONSCIENTE E RELEVANTE?

BG VINHETA CONCURSO BELEZAS DO BRASIL (VÍDEOS CANDIDATAS) **OFF ELAINE:**	EU ACHO QUE O PRIMEIRO PARA QUERER SER MISS. EXISTEM MUITAS MENINAS NO BRASIL QUERENDO GANHAR CONCURSO / MAS POUQUÍSSIMAS QUERENDO SER MISS. POUQUÍSSIMAS // MISS NÃO É EMPREGO / MAS É TRABALHO // A MISS TRABALHA MUITO // [...]
OFF CRISTIANA + CHAMADA MARCO PLÁ **CHAMADA MARCO PLÁ** **BG ABERTURA CONCURSO BELEZAS DO BRASIL** **OFF CRISTIANA:**	NO EPISÓDIO DE HOJE / NÓS VAMOS FALAR SOBRE O QUE SUSTENTA O BRILHO DO PALCO NO MUNDO MISS // POR TRÁS DO GLAMOUR / EXISTE DIREÇÃO / ESTRATÉGIA E CONSTRUÇÃO VISUAL // A DIREÇÃO ARTÍSTICA ORGANIZA ESTÉTICA / RITMO E NARRATIVA PARA QUE CADA CANDIDATA SEJA VISTA COM CLAREZA / FORÇA E PROTAGONISMO // E PARA FALAR SOBRE ISSO / HOJE EU RECEBO ENTREVISTADO MARCO PLÁ / DIRETOR ARTÍSTICO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL // SEJA MUITO BEM-VINDO / MARCO // EU JÁ COMEÇO TE PERGUNTANDO QUAL É O PAPEL DA DIREÇÃO ARTÍSTICA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM E DA PRESENÇA DA MISS DENTRO DO

	CONCURSO //
OFF MARCO:	EU ME CHAMO MARCO PLÁ / SOU DIRETOR DE TEATRO / PROFESSOR DE TEATRO / DOUTORANDO EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA / GRANDE MINAS GERAIS // TRABALHO NO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL DESDE O ANO DE 2017 // ESSE PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IMAGEM EM PRESENÇA DA MISS / TEM UMA INTERFERÊNCIA DO MEU TRABALHO ARTÍSTICO A PARTIR DE UM PROCESSO PEDAGÓGICO // [...]
CRISTIANA:	AGORA / ENTENDENDO UM POUCO MAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE QUEM ESTÁ ASSISTINDO / DE QUE FORMA AS ESCOLHAS ESTÉTICAS DO PALCO INFLUENCIAM A MANEIRA COMO O PÚBLICO PERCEBE CADA CANDIDATA? //
OFF MARCO:	BOM / A GENTE PENSA NA CENOGRAFIA / NA NARRATIVA DO ESPETÁCULO COMO UM EVENTO DE ENTRETENIMENTO // [...]
OFF CRISTIANA:	O GLAMOUR SEMPRE FEZ PARTE DO MUNDO MISS // COMO O TRABALHO ARTÍSTICO AJUDA A MANTER ESSA IDENTIDADE SEM ENGESSAR A EXPRESSÃO DAS CANDIDATAS? //
MARCO:	EU ACHO QUE O TRABALHO COM A SENSIBILIDADE / COM A ESCUTA / NÓS SOMOS UM CONCURSO QUE PROJETAMOS MUITA EXPRESSÃO / NÃO É UM CONCURSO DE PAUTADA EM ORATÓRIA, MAS EM COMUNICABILIDADE / EU ACHO QUE ISSO É UM DIFERENCIAL / ONDE CADA MENINA PODE APRESENTAR SUA NARRATIVA DE ACORDO COM A SUA IDENTIDADE

	E SE EXPRESSAR DENTRO DO CONCURSO A PARTIR DE UMA LÓGICA PRÓPRIA E NÃO DE UMA IMAGEM PADRÃO / A GENTE TEM UMA GRANDE VARIEDADE E DIVERSIDADE TANTO NO REGULAMENTO // [...]
CRISTIANA:	ME EXPLICA UMA COISA / DE QUE FORMA A ESTÉTICA DO PALCO PODE VALORIZAR DIFERENTES PERFIS DE MULHERES E REFORÇAR A PLURALIDADE DO CONCURSO? //
MARCO:	NÃO EXISTE UM PENSAMENTO ESPECÍFICO DE ESTÉTICA DE PALCO, NÉ? PENSANDO EM DESENHO E CENOGRAFIA, QUE TEM A RELAÇÃO COM O CORPO DAS MENINAS // [...]
CRISTIANA:	E COMO O PROCESSO DE ENSAIOS IMPACTA O EMOCIONAL E A POSTURA DA MISS NO MOMENTO DA APRESENTAÇÃO?
MARCO:	O ENSAIO TRAZ CONHECIMENTO / TRAZ SEGURANÇA E SOBRETUDO RESPONSABILIDADE // RESPONSABILIDADE EM FAZER UM SHOW EM CONJUNTO / QUE NÃO É ALGO QUE ELA VAI FAZER SOBRE SI OU NÃO É UM DESFILE INDIVIDUAL / MAS É UM SHOW QUE A GENTE FAZ EM CONJUNTO E QUE A GENTE PENSA COMO É QUE ISSO VAI APARECER NA TELA E TAMBÉM VAI CHEGAR AOS OLHOS DO PÚBLICO E ISSO TRAZ UMA SENSAÇÃO DE RESPONSABILIDADE QUE EU PERCEBO A CADA ANO //
CRISTIANA:	E QUAIS SÃO AS DECISÕES QUE O DIRETOR ARTÍSTICO TOMA QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA GARANTIR A APRESENTAÇÃO

	RESPEITOSA E BEM ESTRUTURADA DAS MISSES? //
MARCO:	TENHO MUITO CUIDADO / MUITO AMOR / FAÇO ESSE TRABALHO NO MUNDO MISS DE MANEIRA VOLUNTÁRIA // ESSE NÃO É UM TRABALHO QUE EU RECEBO PARA FAZER PORQUE JÁ ESTOU DENTRO DO MUNDO MISS HÁ DÉCADAS, NÉ? // JÁ PARTICIPEI DA PREPARAÇÃO DE MUITAS MISSAS TAMBÉM FORA DO BELEZA DO BRASIL, NÍVEL ESTADUAL, NÍVEL NACIONAL, NÍVEL INTERNACIONAL. É, JÁ FIZ PREPARAÇÃO DE MISSES, NÉ? // [...]
CRISTIANA:	ELAINE / MARCO / MUITÍSSIMO OBRIGADA PELA PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS NESTE PODCAST / QUE É TÃO IMPORTANTE PARA MIM E NÃO SOMENTE POR SER PRODUTO DO MEU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO / COMO TAMBÉM UM DESEJO ÍNTIMO DE LONGA DATA DE DIVULGAR O MUNDO MISS / COMO ELE É DE FATO / SORORIDADE / EMPODERAMENTO FEMININO / UNIÃO ENTRE AS MULHERES / PLATAFORMA DE EMPODERAR OUTRAS MULHERES //

EPISÓDIO Nº 3 “O Brasil no cenário internacional da beleza”

BG VINHETA TOP 15 MISS **UNIVERSO + APRESENTAÇÃO NO MESOAMÉRICA + MAGALENHA** **APRESENTAÇÃO DO EPISÓDIO CHAMADA DO JONNY**	NO EPISÓDIO DE HOJE A GENTE FALA SOBRE O BRASIL NO CENÁRIO INTERNACIONAL DA BELEZA E COMO AS MISSES BRASILEIRAS CONQUISTARAM DESTAQUE MUNDIAL, SENDO RECONHECIDAS NÃO APENAS PELA ESTÉTICA, MAS PELA

	FORÇA, PREPARO E CONSCIÊNCIA SOCIAL. O ENTREVISTADO É JONNY GUIMARÃES, DIRETOR ADMINISTRATIVO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL, QUE PARTICIPA DIRETAMENTE NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA MULHER BRASILEIRA NOS CONCURSOS AO REDOR DO MUNDO. SEJA MUITO BEM-VINDO, JONNY.
OFF JONNY:	MUITO OBRIGADO / CRIS // MUITO AGRADECIDO PELA OPORTUNIDADE / PRINCIPALMENTE POR SER UMA ETAPA EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA VOCÊ // COMO QUE O BRASIL É VISTO NO CENÁRIO INTERNACIONAL DO CONCURSOS DE HOJE // [...]
OFF CRISTIANA	O QUE QUE DIFERENCIA A MISS BRASILEIRA DAS DEMAIS CONCORRENTES?
OFF JONNY	É UMA PERGUNTA MUITO DIFÍCIL // EU PENSO QUE SE FORMOS COMPARAR COM A ÁSIA / EU PRECISO SER BEM JUSTO QUE É A QUESTÃO FINANCEIRA / INDISCUTIVELMENTE. ENQUANTO O BRASIL ESTÁ PARA A COPA DO MUNDO / ESTÁ PARA O FUTEBOL / OS CONCURSOS MISSES DE OUTROS PAÍSES / POR EXEMPLO / DA ÁSIA ESTÃO PARA CONCURSOS INTERNACIONAIS // [...]
OFF CRISTIANA	E VOCÊ CONSIDERA ALÉM DESSE PONTO / QUAIS SÃO OS MAIORES DESAFIOS QUE SURGEM PARA UMA MISS AO REPRESENTAR O BRASIL EM VÁRIAS FRANQUIAS GLOBAIS / NÃO SÓ / POR EXEMPLO / MISS GLOBAL QUE AGORA NÃO TEM MAIS A NO CONCURSO

	BELEZAS DO BRASIL / MAS TOP MODEL OF THE WORLD / MISS PETITE MISS AMÉRICA / MISS PETITE INTERNATIONAL / OUTRAS FRANQUIAS? //
OFF JONNY	EU PENSO QUE A QUESTÃO COGNITIVA / A QUESTÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA // [...]
OFF CRISTIANA	FALANDO SOBRE EMPODERAMENTO FEMININO / COMO VOCÊ ENXERGA O IMPACTO DO EMPODERAMENTO FEMININO BRASILEIRO DO EXTERIOR?//
OFF JONNY	PRIMEIRO / NÓS PRECISAMOS TER UMA SOCIEDADE DE QUE ENTENDA O QUE É EMPODERAMENTO FEMININO. PRINCIPALMENTE COM O EMPODERAMENTO E O QUE É FEMINISMO// [...]
OFF CRISTIANA	EXATAMENTE ISSO // SABE UMA COISA QUE EU ME LEMBRO? // EU PARTICIPEI EM 2020 / 2021 DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL E FOI NUMA ÉPOCA DE PANDEMIA E O TANTO QUE NÓS CONVERSÁVAMOS JUSTAMENTE SOBRE ESSA QUESTÃO DE LIDERANÇA / SOBRE O EMPODERAMENTO NA ESSÊNCIA / NÃO SOBRE ESSA QUESTÃO COMERCIAL, COMO VOCÊ DISSE AGORA HÁ POUCO // [...]
OFF JONNY	EXATAMENTE // O QUE QUE VOCÊ TEM E O QUE VOCÊ PRECISA? O QUE O MUNDO MISS PODE TRAZER PARA VOCÊ? O QUE QUE O MUNDO MISS ESPERA DE VOCÊ? // [...]
OFF CRISTIANA	E AGORA PARTINDO DA PREMISSA DO QUE QUE AS PESSOAS ESPERAM DE UMA REPRESENTANTE BRASILEIRA / EU FALO COM UMA MISS PET BRASIL

	MISS AMÉRICA 2023 / /QUANDO EU CHEGUEI EM EL SALVADOR / TODO MUNDO ESPERAVA PELA BRASILEIRA / PELO CARISMA / PELO SAMBA QUE É MUITO CONHECIDO LÁ FORA / MAS VOCÊ / PELA EXPERIÊNCIA QUE VOCÊ TEM COM TANTAS MISSES QUE PASSARAM PELO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL // O QUE MAIS VOCÊ OUVIU DAS MISSES SOBRE O QUE AS PESSOAS ESTRANGEIRAS ESPERAM MAIS SOBRE AS MISSES BRASILEIRAS?
OFF JONNY	O QUE EU OUVI NESSES ÚLTIMOS 12 ANOS É O PACOTE COMPLETO. É A MENINA QUE QUANDO ENTRAR NA SALA / ELA VAI SER VISTA E AS PESSOAS VÃO QUERER CONVERSAR COM ELA E ELA VAI CONSEGUIR RETRIBUIR AQUILO QUE AS PESSOAS QUEREM OUVIR // ENTÃO / AS PESSOAS VÃO ESPERAR ELA CHEGAR NA SALA / ELA VAI FALAR QUE TODO MUNDO VAI SE IMPACTAR // ESSE É O PRIMEIRO PONTO // O SEGUNDO PONTO / ELES QUEREM QUE A PESSOA PROFISSIONAL // [...]
OFF CRISTIANA	ME DEU ATÉ SAUDADE / PORQUE EU ME RECORDO DAS MENINAS / EU FIZ AMIZADE COM A PERUANA / QUE É A QUE GANHOU / A MARUXA TÃO / CEDO // E NO MEU QUARTO / À PRIORI ESTÁVAMOS EU / A VENEZUELA / QUE É A CAMILA PEREZ E A MARUXA [...]
BG ABERTURA MESOAMÉRICA INTERNATIONAL **OFF JONNY**	ESSA AFETIVIDADE ELA É ESPERADA PORQUE VAMOS SER SINCEROS / O BRASILEIRO É EXTREMAMENTE AFETIVO //
OFF CRISTIANA	E POR FALAR EM QUESTÃO DE AFETIVIDADE, ISSO VEM DE UMA CULTURA TAMBÉM, NÉ? A NOSSA

	CULTURA É SER MAIS AFETIVO, NÉ? COMO EQUILIBRAR A IDENTIDADE NACIONAL COM PADRÕES CULTURAIS DE OUTROS PAÍSES?
OFF JONNY	EU PENSO QUE TALVEZ A MINHA FALA VAI SER MEIO QUE NÃO TÃO ESPERADA / MAS COM UM BOM LIVRO DE HISTÓRIA// [...]
OFF CRISTIANA	SENSACIONAL / SUA RESPOSTA É JUSTAMENTE TUDO AQUILO QUE A GENTE VÊ NOS WEBINÁRIOS QUE O CONCURSO BELEZA DO BRASIL PROPORCIONA PARA AS MISSES, NÉ? / EU FALO A GENTE PORQUE UMA VEZ MISS PARA SEMPRE MISS / EU SEMPRE SEREI DA FAMÍLIA QUE ACHA EM MISSES, NÉ? / [...]
OFF JONNY	ATÉ A QUESTÃO DA ALIMENTAÇÃO / POR EXEMPLO / AINDA HOJE ESTÁVAMOS CONVERSANDO COM A MARIA CLARA QUE ESTÁ NO INTERCONTINENTAL SOBRE A ALIMENTAÇÃO // VOCÊ VAI ENCONTRAR UM CAFÉ DA MANHÃ QUE PARECE UM ALMOÇO // [...]
OFF CRISTIANA	E EM RELAÇÃO ÀS EXIGÊNCIAS QUE OS CONCURSOS INTERNACIONAIS TÊM DADO NOS ÚLTIMOS ANOS / O QUE QUE VOCÊ ACHA DESSAS MUDANÇAS? //
OFF JONNY	OLHA / ALGUMAS EXIGÊNCIAS ELAS ACABARAM ECLODINDO NO MISS UNIVERSO // ISSO É UM PONTO // EU NÃO POSSO FALAR NO MUNDO MISS SE EU NÃO FALAR SOBRE O MISS UNIVERSO / PORQUE ELE É O CONCURSO GUARDA-CHUVA / ATRAVÉS DELE QUE OUTROS CONCURSOS ACABAM FLEXIONANDO E MUDANDO ALGUMAS SITUAÇÕES/ ALGUNS REGULAMENTOS // [...]
CRISTIANA	ESSE É O JONNY GUIMARÃES /

	DIRETOR ADMINISTRATIVO DO CONCURSO BELEZAS DO BRASIL // MUITO OBRIGADA / JONNY / PELA SUA PARTICIPAÇÃO // ATÉ O PRÓXIMO EPISÓDIO //

EPISÓDIO Nº 4 “O empoderamento feminino no mundo miss”

VINHETA ABERTURA	
ABERTURA **BG DONA DE MIM - IZA -** **INSTRUMENTAL**	NO ÚLTIMO EPISÓDIO DA SÉRIE POR TRÁS DA FAIXA DA COROA / A CONVERSA É SOBRE IDENTIDADE / CONSTRUÇÃO E RESPONSABILIDADE // SOBRE O QUE SIGNIFICA OCUPAR UM ESPAÇO HISTORICAMENTE MARCADO POR PADRÕES E TRANSFORMÁ-LO EM PLATAFORMA DE VOZ //
APRESENTAÇÃO ISALU E MARIA CAROLINA	EU RECEBO ISALU SOUZA / MISS UNIVERSO MINAS GERAIS 2023 E MARIA CAROLINA RODRIGUES / MISS BELEZA DE MINAS GERAIS 2025 // DUAS MULHERES QUE VIVEM O MUNDO MISS EM TEMPOS DIFERENTES / MAS QUE COMPARTILHAM ALGO ESSENCIAL SOCIAL // A COMPREENSÃO DE QUE A FAIXA NÃO É APENAS UM SÍMBOLO ESTÉTICO / É UM ESPAÇO POLÍTICO / SOCIAL E SIMBÓLICO // A GENTE FALA SOBRE REPRESENTATIVIDADE /PRESSÃO / SAÚDE EMOCIONAL, PROPÓSITO E SOBRE COMO A PLURALIDADE DA BELEZA BRASILEIRA VEM SENDO AFIRMADA DENTRO DOS CONCURSOS. PORQUE SER MISS HOJE NÃO É CABER EM UM MOLDE / É EXPANDIR

	NARRATIVAS // SE VOCÊ QUER ENTENDER O QUE REALMENTE ESTÁ EM JOGO QUANDO UMA MULHER DECIDE DISPUTAR E OCUPAR ESSE ESPAÇO / ESSE EPISÓDIO É PARA VOCÊ
CHAMADA PARA AS MISSES + 1ª PERGUNTA	SEJAM MUITO BEM-VINDAS / ISALU / MARIA CAROLINA // A PRIMEIRA PERGUNTA QUE EU FAÇO A VOCÊS É COMO A EXPERIÊNCIA NO CONCURSO TRANSFORMOU A FORMA COMO VOCÊS SE ENXERGAM COMO MULHER? //
ISALU [AUDIO]	EU ACHO QUE A PARTIR DO CONCURSO EU CONSEGUI VER MUITO MAIS O POTENCIAL DA MULHER NA SOCIEDADE, SABE? ACHO QUE FOI UM GRANDE DIVISOR DE ÁGUAS PARA COMO EU ME ENXERGAVA COMO POTÊNCIA NA SOCIEDADE. EU ESTUDEI DURANTE, NÉ, A GRADUAÇÃO BASTANTE SOBRE RAÇA E GÊNERO, MAS GÊNERO ERA UM ASSUNTO QUE EU NÃO HAVIA ME APROFUNDADO TANTO ANTES. E O MUNDO ME DE CERTA FORMA FOI ESSA PORTA, SABE? PARA EU PODER VER O QUANTO SER MULHER É POTENTE, O QUANTO A GENTE É PARTE IMPORTANTE DE MUDANÇAS SOCIAIS INCRÍVEIS, O QUANTO A GENTE SE APOIA, SABE?
ISALU [AUDIO]	O QUANTO AS MULHERES SÃO A NOSSA REDE DE APOIO SEMPRE EM QUALQUER TIPO DE SITUAÇÃO, O QUANTO A GENTE É INTELIGENTE, O QUANTO SOMOS QUEM MOVE, DE FATO, O PAÍS E O MUNDO, SABE? O QUANTO A NOSSA SENSIBILIDADE É IMPORTANTE E POTENTE, O QUANTO A NOSSA MANEIRA DE LIDAR COM O MUNDO E COM O OUTRO É ÚNICA DA MULHER, SABE? O QUANTO SER UMA MULHER NA SOCIEDADE É

	POTENTE. EU ACHO QUE É MUITO DISSO DE COMEÇAR A ENXERGAR A SENSIBILIDADE DA MULHER E TODAS AS NOSSAS CARACTERÍSTICAS QUE ANTES ERAM VISTAS VISTAS COMO FRÁGEIS, COMO POTENTES, SABE? PODEROSAS. MUDOU, ASSIM, MUITO COMO EU ME VEJO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO A MINHA AUTOESTIMA E A TODOS OS LUGARES QUE EU POSSO CHEGAR, AO MEU ALCANCE, SABE? A TODAS AS MULHERES QUE EU POSSO ALCANÇAR E O QUANTO É IMPORTANTE A GENTE ESTAR SEMPRE CONECTADO E APOIANDO UMAS AS OUTRAS E QUANTO A NOSSA LUTA A FAVOR DA NOSSA VIDA, DOS NOSSOS DIREITOS, DOS NOSSOS SONHOS, DAS NOSSAS POSSIBILIDADES E DOS NOSSOS DA NOSSA REPRESENTATIVIDADE MESMO IMPORTA, SABE?
CRISTIANA **MARIA CAROLINA**	E O QUE SIGNIFICA O EMPODERAMENTO FEMININO DENTRO DO MUNDO MISS PARA VOCÊS? DENTRO DO MUNDO MISS, PARA MIM, O EMPODERAMENTO VEM A PARTIR DO MOMENTO QUE EU ACREDITO EM MIM, EU ME REALIZO E EU NÃO TRATO MAIS AQUILO SOBRE MIM, EU TRATO AQUILO SOBRE NÓS, EU E OUTRASMULHERES, PORQUE NÃO SOU SÓ EU QUE SOU CAPAZ DE ALGUMA COISA, DE ALMEJAR, DE CONSEGUIR. OUTRAS MULHERES TAMBÉM SÃO E EU ESTOU ALI ABERTA A ELAS PARA AJUDÁ-LAS A SEGUIR UM CAMINHO, PARA INSPIRÁ-LAS DE ALGUMA FORMA. ISSO PARA MIM É EMPODERAMENTO FEMININO DENTRO DOS CONCURSOS DE

	BELEZA
ISALU	E VOCÊ TAMBÉM TÁ NUM CONCURSO, SABER QUE VOCÊ TÁ ALI COM UMA PESSOA QUE CONCORRE A UM TÍTULO DIRETAMENTE COM VOCÊ VOCÊ, MAS VOCÊ TÁ ALI TROCANDO A TODO MOMENTO, AÍ VOCÊ ESTÁ DISPONÍVEL. E PARA VOCÊ CONSEGUIR EMPODERAR, VALE RESSALTAR ASSIM, DA DE TODA A EXPERIÊNCIA QUE EU TENHO NO MUNDO MISS, PARA VOCÊ CONSEGUIR EMPODERAR, VOCÊ PRECISA ESTAR EMPODERADA, VOCÊ PRECISA ESTAR BEM. E AÍ SIM VOCÊ COMEÇA A COLOCAR EM PRÁTICA. E QUE VOCÊ COLOCAR ALGUMA COISA EM PRÁTICA NO MUNDO MISS, É ESSENCIAL QUE SEJA PARA O OUTRO, PORQUE A GENTE NÃO É MISS PARA A GENTE MESMO. ISSO SERIA MUITO FÁCIL. MUITO FÁCIL MANDAR FAZER UMA FAIXA, COMPRAR UMA COROA E VOCÊ SER MISS. MISS ALI DA DA SUA CASA, DO ESPAÇO QUE VOCÊ VIVE E MISS PARA VOCÊ. NÃO EXISTE PARA VOCÊ. EXISTE MISS PARA O OUTRO. E DENTRO DO MUNDO MISS É UM ASSUNTO QUE IMPACTA MUITO AO EMPODERAMENTO FEMININO, MAS NA PRÁTICA, CADÊ? CADÊ NOS PEQUENOS MOMENTOS DE CONCURSO QUE É O QUE EU VEJO ALI, POR EXEMPLO, ACONTECENDO BELEZAS DO BRASIL, NÉ? EU VI NAS DUAS EDIÇÕES QUE EU PARTICIPEI. COMO VOCÊ VÊ ALI TRECHOS DE UMA MULHER EMPODERANDO A OUTRA, DE SORORIDADE, OLHA QUE COISA BOA.

	E QUANTAS MULHERES ALI NESSA EDIÇÃO DE 2025 TINHAM PROJETOS QUE DAVAM VOZ A OUTRAS MULHERES, A OUTRAS PESSOAS. ISSO É EMPODERAR A OUTRA. AH, EU SOU MISS, EU TENHO UM LUGAR DE FALA. ENTÃO, NO MEU LUGAR DE FATO, EU TRAGO OUTRAS MULHERES JUNTO COMIGO. ENTÃO, ASSIM, NOSSA, É MUITA COISA BOA, NÉ? É DE FATO ENXERGAR ESSA FORÇA EM VOCÊ, O EMPODERAMENTO FEMININO É SE EMPODERAR DE SI A PARTIR DESSA PERSPECTIVA DE GÊNERO. ENTENDEU? O QUANTO SOMOS POTENTES, SABE? NÓS MULHERES, O GRUPO, NÉ? O GRUPO MULHERES, O QUANTO A GENTE IMPACTA NA VIDA UMA DA OUTRA, O QUANTO SOMOS SOMOS FORTES JUNTAS, O QUANTO PODEMOS INSPIRAR OUTRAS MULHERES, O QUANTO É IMPORTANTE A GENTE OLHAR PARA ESSE LOCAL DE IR CONTRA O PATRIARCADO, NÉ? ESSA ESSE SISTEMA QUE A GENTE VIVEU E VIVE, PROVAVELMENTE VAI CONTINUAR VIVENDO O RESTO DA NOSSA VIDA. E O QUANTO A GENTE TEM QUE LUTAR CONTRA ELE, BUSCAR PELOS NOSSOS DIREITOS, BUSCAR PELAS NOSSAS CONQUISTAS, BUSCAR SERMOS FERRAMENTAS DE TRANSFORMAÇÃO NA NOSSA VIDA E NA VIDA DE OUTRAS MULHERES, NÉ? PARA QUE ELAS ENXERGUEM ESSE POTENCIAL EM SI MESMAS E A GENTE POSSA TER CADA VEZ MAIS MULHERES EMPODERADAS, MULHERES FELIZES, MULHERES QUE GANHEM MESMO QUE HOMENS MULHERES À FRENTE DO

	SEU TEMPO, A MESMA QUANTIDADE DE MULHERES EM DETERMINADOS ESPAÇOS DE TRABALHO DO QUE DE HOMENS E ACHO QUE É MUITO SOBRE DESIGUALAR ESSA DESIGUALDADE ENTENDE MUITO MAIS SOBRE TENTAR FAZER ESSA QUESTÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO CONTRA ACONTECER EM TODOS OS SETORES E DA GENTE REALMENTE RECEBER O VALOR QUE A GENTE TEM NA SOCIEDADE, DA GENTE REALMENTE CONSEGUIR VER EM NÓS ESSA FORÇA, SABE? E VER O QUANTO NÓS MULHERES SOMOS FORTES E PODEMOS CONQUISTAR TUDO QUE A GENTE QUISER.
CRISTIANA	ME CONTEM UMA COISA, QUE DESAFIOS EMOCIONAIS FAZEM PARTE DA JORNADA ATÉ A COROA?
ISALU	MENINA, EU VOU TE CONTAR QUE EU OLHEI DE FRENTE TODAS AS MINHAS INSEGURANÇAS NESSA JORNADA ATÉ A COROA. TUDO QUE TINHA PARA EU OLHAR DE INSEGURANÇA EU ENCAREI DE FRENTE. ENTÃO ACHO QUE OS DESAFIOS EMOCIONAIS QUE FAZEM PARTE DA JORNADA ATÉ A COROA, SÃO TODOS OS POSSÍVEIS. É SÓ PARA A GENTE OLHAR PARA A NOSSA AUTOESTIMA, PARA A GENTE OLHAR PARA OS NOSSOS DEFEITOS, PARA ALÉM DAS POTENCIALIDADES, QUALIDADES, COISAS BOAS, ÂNGULOS BONS. POTENCIALIDADES, A GENTE ACABA OLHANDO DE FRENTE TODOS OS NOSSOS MEDOS, AS

	NOSSAS INSEGURANÇAS, SABE? TODAS AS NOSSAS PARTES QUE A GENTE NÃO QUER TORNAR PÚBLICAS, EU ACHO QUE A GENTE ACABA TENDO QUE LIDAR COM TUDO ISSO. E A QUESTÃO EMOCIONAL, ELA APARECE MUITO TAMBÉM NO SENTIDO DA EXPECTATIVA DO OUTRO. EU ACHO QUE VOCÊ JÁ JÁ SABE QUE DURANTE, NÉ, O MEU PROCESSO, ASSIM QUE EU VENCI O MÊS DO UNIVERSO MINAS GERAIS, EU TIVE MUITOS ATAQUES RACISTAS, NÉ, NA INTERNET. ACHO QUE SE ENQUADRA EM CYBERBULLYING, QUE É CRIME HOJE NO BRASIL. ENTÃO, EU ACHO QUE TODAS AS CRÍTICAS E OFENSAS E TUDO ISSO DE ALGUMA FORMA AFETARAM O MEU EMOCIONAL, ENTÃO TAMBÉM TEVE ESSE DESAFIO EMOCIONAL DE SABER SEPARAR TODA ESSA MALDADE E ESSAS CRÍTICAS RUINS, EH E SEPARAR O QUE NÃO É SOBRE MIM, SABE? É SOBRE AS PESSOAS, O ÓDIO DELAS E O QUE ELAS QUEREM DIZER E NÃO SOBRE O QUE EU SOU, PORQUE ACHO QUE A PARTIR DO MOMENTO QUE A GENTE SABE QUEM A GENTE É, A GENTE NÃO DEIXA NINGUÉM DIZER O QUE A GENTE É.
BG UNSTOPPABLE - SIA - INSTRUMENTAL **MARIA CAROLINA**	ENTÃO, EU ACHO QUE EU AMADURECI MUITO TAMBÉM NESSE SENTIDO, DE ENTENDER QUE O MEU EMOCIONAL NÃO PODERIA SER AFETADO POR COISAS EXTERNAS A MIM QUE NADA TEM A VER COM A MINHA TRAJETÓRIA, COM A MINHA VIDA, SABE? COM A MINHA HISTÓRIA. ACREDITO QUE ACREDITAR EM SI MESMA, PORQUE MUITAS VEZES A

	GENTE VÊ AS OUTRAS PESSOAS, NÉ? TEM UMA ATÉ A COROA QUE VOCÊ TÁ VENDO OUTRAS PESSOAS E VOCÊ ÀS VEZES VÊ UMA PESSOA COM UM PONTO FORTE, VOCÊ SEM PERCEBER SE DESACREDITA NAQUELE PONTO E AÍ VOCÊ VÊ UMA OUTRA COM UM OUTRO PONTO FORTE, VOCÊ ACABA ÀS VEZES SE DESACREDITANDO EM ALGUNS PONTOS. E SE VOCÊ NÃO ACREDITAR EM VOCÊ MESMA, NA SUA FORÇA, INDEPENDENTE DA FORÇA DAS OUTRAS MULHERES, NÃO SE TEM ALI UMA CORRIDA TRANQUILA, SABE? QUE VEM DALI DE DENTRO, NÉ? DE UMA FORMA QUE FLUI PARA A COROA.
	ENTÃO É ALGO BEM DESAFIADOR. DO CONTROLE ALI TAMBÉM DA ANSIEDADE É UM POUCO COMPLICADO, PELO MENOS FALANDO POR MIM. EU SOU UMA PESSOA BEM ANSIOSA E SOU PERFECCIONISTA, TREINO VÁRIAS VEZES, EU PENSO VÁRIAS VEZES, ENTÃO ÀS VEZES EU CRIO UMA EXPECTATIVA ALI QUE É UM DESAFIO PARA MIM PASSAR POR AQUILO SEM SEM QUE SEJA PESADO EM ALGUNS MOMENTOS, SABE? TEM QUE SER LEVE, EU TENHO QUE ENTREGAR. ENTÃO AQUELA ANSIEDADE ALI ELA NÃO PODE ATRAPALHAR, MAS ELA FAZ PARTE NÉ DESSE CAMINHO RUMO A COROA. FAZ PARTE DE VOCÊ FICAR ANSIOSO, VOCÊ ÀS VEZES TRAVAR, MAS O IDEAL É QUE NÃO ACONTEÇA, MAS COMO EU FALEI ANTERIORMENTE EM OUTRO ASSUNTO, NÓS SOMOS HUMANOS, A GENTE TÁ LÁ PARA ALI A ERRAR, A TRAVAR E ISSO TUDO TAMBÉM FAZ PARTE. E LIDAR

	COM O FATO DE ACONTECER ALGO QUE NÃO ESTAVA PLANEJADO TAMBÉM É UM GRANDE DESAFIO EMOCIONAL. NÉ? COMO QUE VOCÊ VAI LIDAR COM ISSO? VOCÊ VAI LEVANTAR A CABEÇA, VAI FALAR: "TUDO BEM, ACONTECEU, ISSO ACONTECEU, NÃO ERA PARA ACONTECER, AGORA ACABOU". O MEU CONCURSO, ACABOU A MINHA JORNADA ARRUMA COROA.
CRISTIANA	ESSA PERGUNTA QUE EU VOU FAZER PARA VOCÊS, EU ME FAZIA TODOS OS DIAS QUANDO EU ERA MISS. COMO ENCONTRAR PROPÓSITO DENTRO DE UM AMBIENTE TÃO COMPETITIVO?
ISALU	É, DE FATO, O MUNDO MISS É UM AMBIENTE COMPETITIVO E O ENGRAÇADO É QUE EU ME LEMBRO DE TER TOMADO CIÊNCIA DISSO NO MISS BRASIL, QUE FOI O SEGUNDO CONCURSO QUE EU FUI, NÉ? NO MEU PRIMEIRO CONCURSO QUE FOI O MISS INTERNATIONAL DE LES QUE EU VENCI. E EU NÃO ESTAVA TÃO LIGADA NESSA COMPETITIVIDADE PORQUE EU ESTAVA MUITO AINDA, COMO QUE EU POSSO DIZER, DESLUMBRADA EU ESTAVA SUPER FELIZ, EU TAVA VIVENDO ALI, ENTÃO, ACABOU COM ESSAS PARTES MAIS COMPLEXAS E EU NÃO ACERTEI, PORQUE EU TAVA TÃO PRESA ALI NAQUELA FELICIDADE DE ESTAR VIVENDO TUDO AQUILO QUE EU ME BLINDEI DISSO.

	ACHO QUE FOI UMA UMA GRANDE COMO QUE EU POSSO DIZER? UM GRANDE LIVRAMENTO MESMO, NÉ? DE DEUS, PORQUE ME BLINDOU. SABE, TODA A MINHA FELICIDADE EM ESTAR PARTICIPANDO DAQUI, QUE ME BLINDOU DESSA QUESTÃO DA COMPETITIVIDADE. SE ESTAVA TENDO COMPETITIVIDADE DESLEAL, SABE, UMA COISA MAIS TÓXICA DENTRO DO CONCURSO, EU NÃO ESTAVA PARTICIPANDO, EU NÃO ESTAVA SABENDO, PORQUE EU ESTAVA ALI VIVENDO O MOMENTO, SABE? MAS NO SEGUNDO, QUE FOI MISS BRASIL, EU SENTI DE FATO ESSA COMPETITIVIDADE. EU ACHO QUE O PROPÓSITO É JUSTAMENTE A GENTE LEMBRAR DO PORQUÊ ESTAMOS ALI.
MARIA CAROLINA **CRISTIANA**	DE CERTA FORMA, É, DÁ MAIS FORÇA PARA COMPETITIVIDADE, MAS NÃO NO NO SENTIDO RUIM, NO SENTIDO BOM. EU ACHO QUE É MAIS, ALIÁS, REITERANDO O QUE EU FALEI, EU ACHO QUE É MAIS SOBRE O PROPÓSITO DO QUE SOBRE A COMPETITIVIDADE, PORQUE QUANDO VOCÊ TÁ FOCADA NO SEU PROPÓSITO, VOCÊ TÁ FOCADO NO SEU, NA SUA HISTÓRIA, NA SUA TRAJETÓRIA, NA SUA AUTENTICIDADE, NO SEU PODER PESSOAL. NÃO NECESSARIAMENTE FOCADO EM COMPETIR COM OUTRAS PESSOAS. EU SINTO QUE FOI ASSIM QUE EU VIVI O MEU OS MEUS CONCURSOS, NÉ? TEM ALI É UM AMBIENTE DE FATO DE COMPETITIVIDADE, MAS EU ESCOLHI VIVER NESSE SENTIDO DO PROPÓSITO. EU ESTAVA FOCADO NO MEU PROPÓSITO, NO QUE EU QUERIA, NO QUE EU DE FATO

	REPRESENTAVA ACHO QUE EU ME AGARREI MUITO A MINHA REPRESENTATIVIDADE, A QUANTAS MENINAS QUE SE SENTIRAM REPRESENTADAS POR MIM, EU ME AGARREI MUITO A MINHA HISTÓRIA ÚNICA, SABE? E ISSO FOI A MELHOR COISA QUE EU FIZ, PORQUE EU ACABEI NÃO VIVENDO ESSE CLIMA TANTO DE COMPETITIVIDADE, SABE? ACHO QUE DE ESTAR ALINHADO AO SEU PROPÓSITO, VAI TE FAZER SER COMPETITIVA, MAS AO MESMO TEMPO VAI TE TIRAR DESSA VIBE DE COMPETITIVIDADE, ENTÃO ACREDITO QUE ESSA TENHA SIDO A MINHA FORMA DE LIDAR E QUE BOM QUE EU FIZ ASSIM. PÕE COMPETITIVO NISSO, NÉ, CRIS? PORÉM, ANTES DE ENTRAR NO AMBIENTE COM COMPETITIVO QUE ALI DE FATO TÁ INSCRITA, ESTÁ ALI VIVENDO O PROCESSO DO CONCURSO, ATÉ MESMO DO CONFINAMENTO, O PROPÓSITO ELE TEM QUE VIR ANTES. É, POR QUE QUE EU ESTOU INDO? POR QUE QUE EU QUERO IR PARA ESTE CONCURSO? O QUE QUE EU QUERO REALIZAR? O QUE QUE EU ALMEJO COM ESSE TÍTULO QUE EU VOU CARREGAR, SEJA DE UMA CIDADE, DE UM ESTADO, SEJA DO NOSSO BRASIL? É, O QUE QUE EU VOU FAZER COM ELE? AÍ SIM, FICA TRANQUILO EM UM AMBIENTE QUE É COMPETITIVO.
ISALU	SIM, MAS NO FINAL DAS CONTAS A COMPETIÇÃO É COM A GENTE MESMO, DE NOS SUPERARMOS, DE SERMOS MELHORES, DE ENTREGARMOS CADA VEZ MAIS PARA AQUELAS PESSOAS QUE CONFIARAM NA GENTE, QUE SE VEEM NA GENTE, QUE TEM A

	GENTE COMO REFERÊNCIA, SABE? E DE QUE FORMA VOCÊS USAM A HISTÓRIA DE VOCÊS PARA INSPIRAR OUTRAS MULHERES A SE POSICIONAREM? EU ACREDITO QUE A MINHA HISTÓRIA JÁ DE ENTRADA NOS CONCURSOS DO MUNDO MISS FOI DE FATO ESSA INSPIRAÇÃO PARA OUTRAS MULHERES. SÓ A MINHA PRESENÇA ALI, SABE, ENQUANTO UMA MULHER NEGRA, ENQUANTO UMA MULHER JOVEM NO MUNDO MISS, ENQUANTO UMA MULHER DE DE CLASSE BAIXA, ACHO QUE SÓ A MINHA PRESENÇA JÁ ESTAVA INSPIRANDO OUTRAS MULHERES, SABE? A SE POSICIONAREM NO SENTIDO DE SE ENXERGAREM EM MIM E ENTENDEREM QUE ELAS PODERIAM ESTAR ALI. MAS PARA ALÉM DESSA, É, COMO QUE EU POSSO DIZER, ESSA INFLUÊNCIA DIRETA, NÉ? COMO SÓ A MINHA PRESENÇA EU EU ENTENDO QUE JÁ INCENTIVOU OUTRAS MULHERES A SE ENXERGAREM A PENSAREM QUE, SIM, ELAS PODEM ALCANÇAR TODOS OS LUGARES QUE ELAS QUISEREM, ELAS PODEM ALCANÇAR UM CONCURSO DE BELEZA, ELAS PODEM ALCANÇAR UMA GRADUAÇÃO, NÉ? COMO FOI O MEU CASO, ELAS PODEM ALCANÇAR OS SONHOS DELAS. MAS PARA ALÉM DISSO, EU ACREDITO QUE ESSE INCENTIVO, NÉ? ESSA INSPIRAÇÃO DE POSICIONAMENTO TAMBÉM VEM MUITO A PARTIR DO MOMENTO QUE EU ME COLOCO ENQUANTO UMA MULHER COM OPINIÃO, COM POSICIONAMENTO POLÍTICO, COM É UM REPERTÓRIO CULTURAL, COM UM REPERTÓRIO POLÍTICO, COM UM REPERTÓRIO DE ENTENDIMENTO E LETRAMENTO

	RACIAL. ENTÃO EU ACREDITO QUE QUANDO EU DOU ESPAÇO PARA ESSA MINHA VOZ FALAR, EU TRAGO COMIGO TODAS AS BANDEIRAS QUE EU REPRESENTO, NÉ? DA MULHER NEGRA, DA MULHER SOCIALMENTE ALINHADA, NÉ, POLITICAMENTE, DA MULHER LETRADA RACIALMENTE, DA MULHER DONA DA SUA HISTÓRIA, DA MULHER QUE VAI ATRÁS QUE CORRE, QUE DA MULHER QUE CONQUISTA OS SEUS SONHOS E VAI PARA UMA UNIVERSIDADE E ESTUDA, QUER SEMPRE MAIS E QUER SER SUA MELHOR VERSÃO. ENTÃO, EU SINTO QUE TODAS ESSAS MINHAS ESCOLHAS QUE EU JÁ TRAGO EM MIM INSPIRAM OUTRAS MULHERES A SE POSICIONAREM NAS SUAS PRÓPRIAS VIDAS A FAVOR DAQUILO QUE ELAS QUEREM,
BG RUN THE WORLD (GIRLS) - BEYONCÉ - INSTRUMENTAL	